

Anno XI—N. 531

REVISTA

SEMANA

NUMERO
AVULSO

300 REIS

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1910

* *

PREPARATIVOS



TIO SAM prepara-se para receber o Marechal, ou por outra, está sacando sobre o futuro...

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABORIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

15º SORTEIO EM 15 DE ABRIL
DE 1910

Pagamento de mais 10:000\$000

APOLICES SORTEADAS NS. 10.157
E 52.324

A apolice 10.157 sorteada pela 2ª vez.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 10.157, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910.—*José Manuel Gonçalves Pereira.*

Testemunhas: Abelardo de Souza e Luiz P. Velloso.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1910. — Exmos. Srs. Directores d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Amigos e Senhores. Pela segunda vez tenho a satisfação de agradecer a VV. SS. o recebimento da quantia de cinco contos de réis (5:000\$), que me coube no sorteio realizado hoje, por essa importante sociedade.

De facto, em 15 de Outubro de 1907, essa minha apolice n.10.157 foi contemplada, recebendo eu, então, igual quantia a que ora me é paga. Vem, pois, isso mais uma vez demonstrar que as vantagens concedidas pelas apolices emitidas por essa sociedade, com direito aos sorteios semestrais em dinheiro, são a ultima palavra em materia de seguro de vida.

Reiterando os protestos do meu inteiro agradecimento, aproveito a oportunidade para salientar que foi devido á opportuna intervenção do digno funcionario dessa sociedade, Sr. Abelardo de Souza, que em tempo tomei a acertada deliberação de segurar a minha vida nesta prospera e acreditada sociedade.

Com toda a estima e consideração, sou

De VV. SS., amigo attento e obrigado. — *José Manuel Gonçalves Pereira.*

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 52.324 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

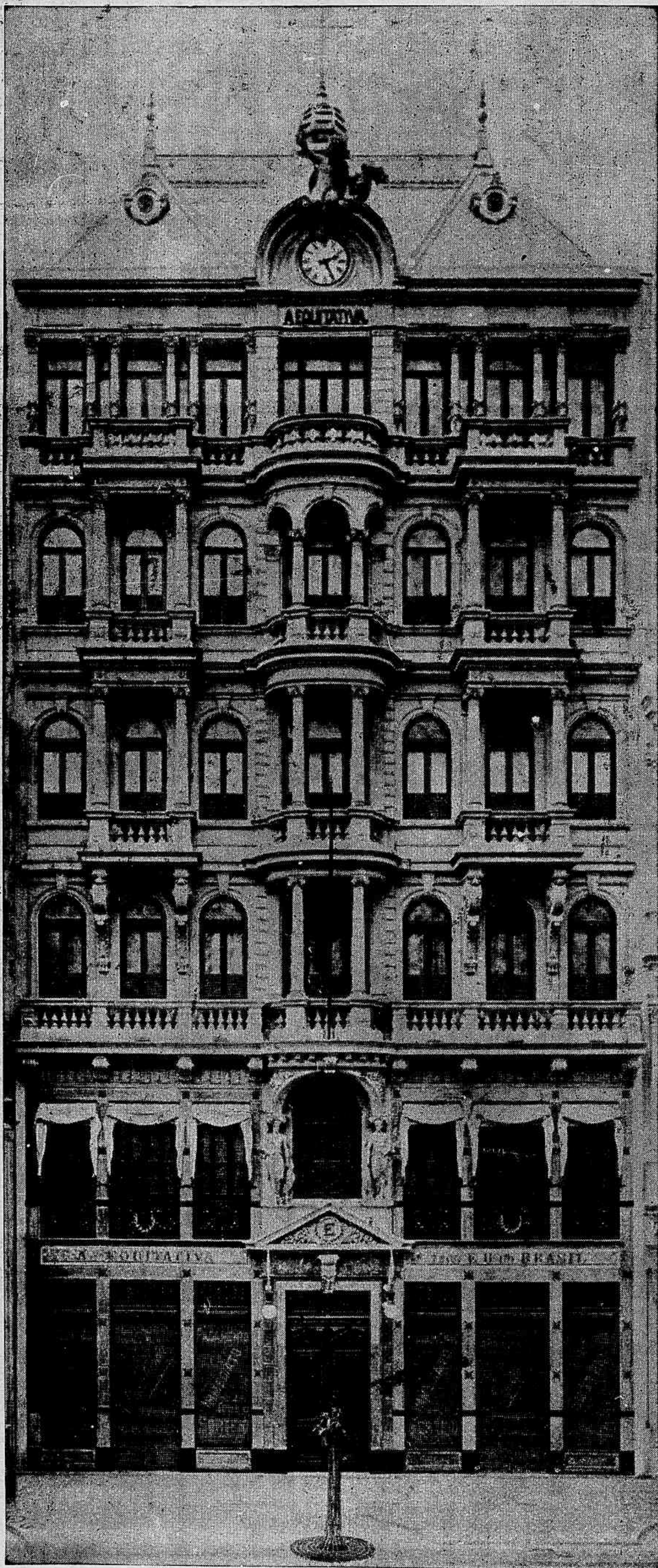
Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — *A. Peixoto.*

Testemunhas: Luiz P. Velloso e J. Lara Fernandes.

A' Ilma. Directoria da "A Equitativa" agradeço a presteza com que me pagou o premio de cinco contos de réis, que no sorteio de hontem, coube á minha apolice numero cincoenta e dousmil tresentos e vinte e quatro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — *A. Peixoto.*

A Equitativa, na Avenida Central n. 125.



REVISTA DA SEMANA

ANNO XI * Rio de Janeiro—Domingo, 17 de Julho de 1910

* N. 52



ULTIMOS ARRANCOS



Attitude em que a opposição queria ver o governo e politiquinhos...

BISBILHOTICES

Um trocadilho ouvido em palacio:

—Então, o Presidente apreciou a cidade de "Victoria"?

—Tanto que por "lá andou" de "carro".

* *

Está publicado o regulamento de protecção aos silvicolos.

Se depois disso ainda houver botocudos recalcitrantes poderemos garantir que vieram de fóra.

Cá dentro ficará tudo civilisado.

E ainda veremos muitos apinagés e cherentes puro sangue no Congresso.

* *

Os bonds electricos têm um systema de engazopar o respeitavel publico pagante.

De manhã cedo, por exemplo, todos os bonds da linha de S. Christovam custam duzentos réis e não apparece um só de tostão.

Para o centro da cidade os bonds de S. Christovam e Villa Isabel trazem só uma taboleta "Barcas", que embrulha o mais prevenido dos freguezes, obrigando a pagar duzentos quando cuida que só deve cahir com um tostão...

Por isso é que se diz que ha bem poucas fortunas innocentes.

* *

Uma escriptora com pretensões a purista de estylo, em um prefacio de um livro fez votos de *successo*.

Com este gallicismo está aqui está entrando na Academia Necrologica de Letras.

* *

A proposito da Academia Necrologica de Letras, perguntou alguem por que razão entrara para o gremio dos medalhões um escrivão notável pelos artigos sem fundo.

—E' porque elle só está bem entre membros de importancia.

* *

Nas festas Joanninas perpetraram esta pavorosa:

—O sineiro com o seu carrilhão tira o pão para a familia.

—Apoiado: quem dá o pão, dá-o em sino.

* *

Consta que, á ultima hora, foi suspensa a prohibição de passagem dos jornaes ambíguos ou rebarbativos pelas repartições do Correio Geral.

Não é mais preciso apprehender os papeis.

S. Ex. vae de hora avante fechar os olhos á passagem das irreverencias, principalmente as que chegam todos os dias do estrangeiro.

* *

O professor João Ribeiro declarou que o seu esforço nas aulas de prosodia da Escola Dramatica tem sido negativo.

Com toda a prosodia gasta os alumnos continuam a fallar mal... da Escola Dramatica que não dá nada, absolutamente nada theatral.

Já estão cansados de farofia.

* *

O violinista Kubelik chegou, viu e venceu.

E afinal de contas não vimos cousa do arco da velha, cá na terra temos tão bons ou melhores violinos.

Mas uma cousa é o valor proprio e outra é a fama *mundial*, como se diz hoje em portuguez moderno.

—Pois é exacto, meu velho, parto amanhã para Manãos. Dá-me um abraço, porque é provavel que não nos tornemos a ver neste mundo.

Pois neste caso empresta-me 500\$000.



No baile em beneficio do monumento á Virgem Immaculada, realizado no Palacio S. Luiz, a 9 do corrente



No Palacio S. Luiz — Baile em beneficio do Monumento á Virgem Immaculada

FESTIVAES

Uma semana cheia a passada. Concertos, bailes, conferencias, e sessão magna ella encerrou, sem contar espectaculos e diversões sportivas, em quantidade

na estação invernal e seára alheia ao rabiscador destas linhas.

Comecemos pelas conferencias. Não foi a primeira na ordem chronologica, foi a ultima, até a do nosso companheiro profes-

sor Carlo Parlagreco no salão da Beneficenza Italiana sobre "Dante e o genio italiano". O orador explicou os fins da Sociedade Dante Alighieri, que deseja acompanhar o movimento emigratorio, principal elemento

da expansão italiana, com a propaganda em geral da lingua italiana.

A tribuna dos sabbados litterarios no Theatro Municipal foi occupada, ultimamente, pelo Sr. Adrien Delpech, no thema: "La Femme Brésilienne dans l'Histoire". O conferente estudou o papel social da mulher brasileira, seu caracter geral, passando em revista os nomes e actos de nossas patricias desde os tempos coloniaes.

A outra palestra foi no salão da Associação dos Empregados no Commercio, fallando o Sr. Collatino Barroso sobre "Fôrmas estheticas". A conferencia escripta em um estylo elevado e poetico, foi uma condemsação erudita de todos os elementos de que a difficil arte da palavra escripta se soccorre para a sua belleza.

— A sessão magna foi a da inauguração do Centro Pernambucano. A' noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, realizou-se o acto perante avultada concurrencia de senhoras e cavalheiros naturaes do bello Pernambuco. Presidiu a sessão o Sr. Dr. André Cavalcanti, e usou da palavra, como orador official, o Sr. Rego Medeiros, fallando ambos sobre o programma do novel gremio estadual, alheio completamente a politica partidaria e fundado para pugnar pelos interesses geraes daquelle Estado.

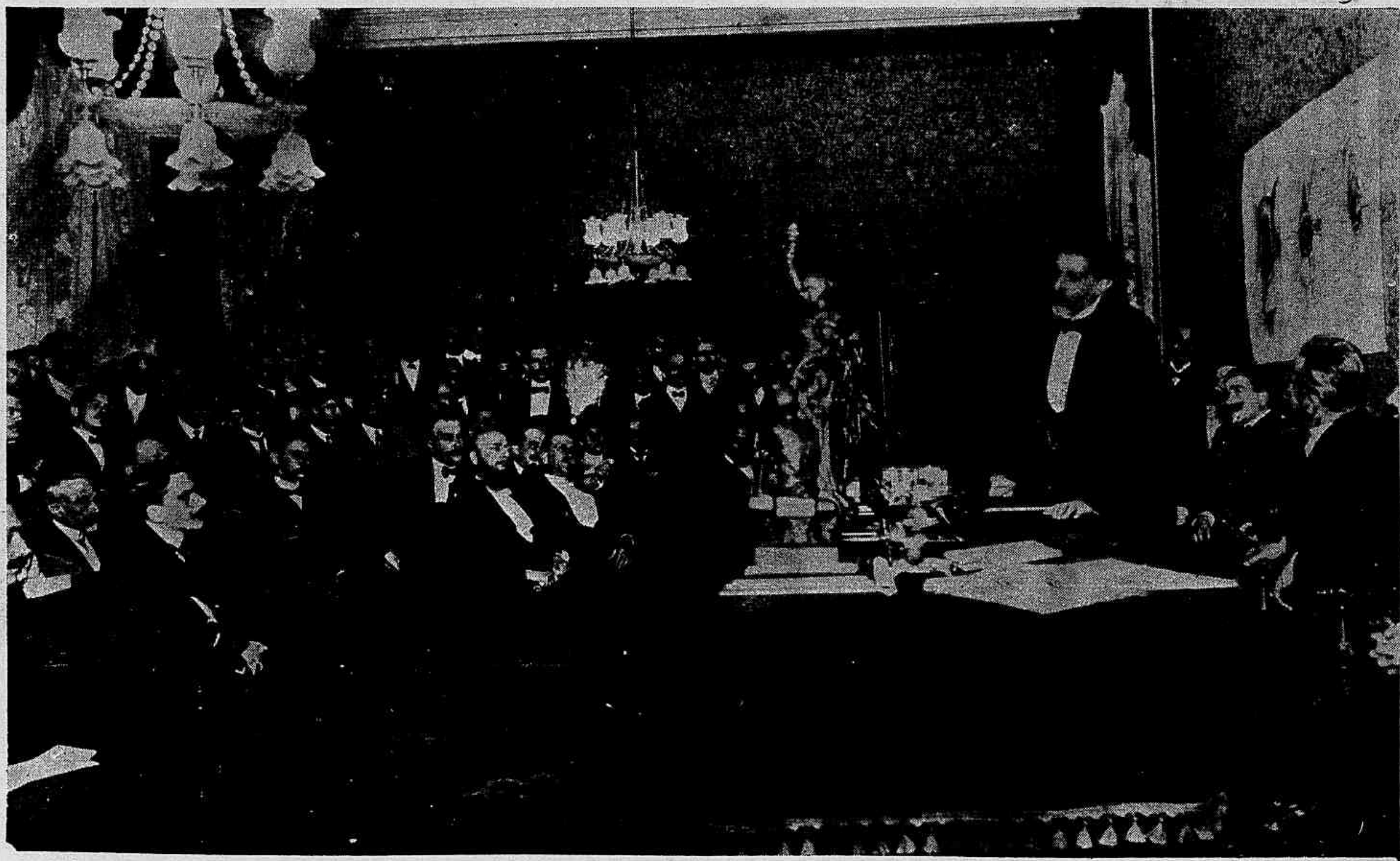
— Registrando os bailes da semana é justo darmos o primeiro logar ao realizado no Pa-

vilhão S. Luiz, em beneficio do monumento á Virgem Immaculada. O local, a intenção, as promotoras do baile estão superiores a controversia sobre a preferencia. Foi uma festa brilhantissima pela concurrencia,

pela ornamentação da séde palaciana e pela animação.

— O outro baile, tambem em beneficio, realizou-se no Cassino Hespanhol com um programma de concerto muito apreciado pela concurrencia.

A' CARICATU-
RISTA RIAN
— Se a ca-
ricatura
acompa-
nhasse o ta-
manho dos
chapéos,
não haveria
espaço para
a sua *charge*
não acha?



Na Academia de Medicina. Conferencia do Dr. Samuel Pozzi

ÉCOS DA VIAGEM



Cada vez que passo, e vejo
Que na janella não estás.
Vou meus passos encurtando,
Para ver se chegarás.

E' o amor, não sei que cousa.
Que no coração se esconde,
Que começa, não sei como.
E acaba. Deus sabe onde.

— A repercursão destas manifestações no Estado do Rio deve produzir fortes enxaquecas no Backer.

Uma rapariga solteira começou a ficar triste. O pae chamou-a e disse-lhe:

— Filha, andas triste, não comes, choras, que tens?

— Nada, papá.

— Queres passear no Rio?



— Pois acredite, meu amigo, eu tenho mettido a mão na cara de muita gente boa ..

— Como assim?

— Sou barbeiro...

— Eu, não, papá.
— Queres um piano?
— Não quero.
— Um vestido de seda?
— Não, senhor.
— Queres casar?
— Gentes! este papá tem cousas!...

DE BUENOS-AIRES



S. Exa. o Sr. Presidente Alcorta

DESCOBERTA DE FALSARIOS

A semana que findou não podia deixar-nos somente com os seus assassinatos, deu-nos também passadores de notas falsas.

Felizmente, graças as diligencias bem encaminhadas todos os indivíduos envolvidos na fabricação e passagem da moeda falsa foram presos.

São elles:



Justino da Silva Sampaio, o chefe dos indigitados falsarios.



Antonio Manuel, incumbido de trocar as moedas falsas.



Rodrigo Alves, em cuja casa foram fabricadas as moedas.

LIVROS NOVOS

"Serão Inquieto" (contos) — Por Antonio Patricio. — O autor, que também é poeta já conhecido e apreciado, dá neste livro meia duzia de contos á publicidade; mas meia duzia de contos que se agigantam pela belleza da phrase, pela delicadeza da inspiração, pela superioridade dos themas e pela originalidade com que são concebidos e tratados.

Com o seu estylo ora faceto, ora pomposo, com os seus quadros ora humoristicos, ora vivamente impressionantes e philosophicos, com as suas passagens ora meigas e adoraveis, ora cheias de um septicismo esmagador, a fallar, a desalentar-nos com suas verdades cruentas e

devastadoras, o Sr. Antonio Patricio enche o espirito do leitor de fortes impressões, leva-o a meditar e fal-o sentir com os personagens de suas novellas.

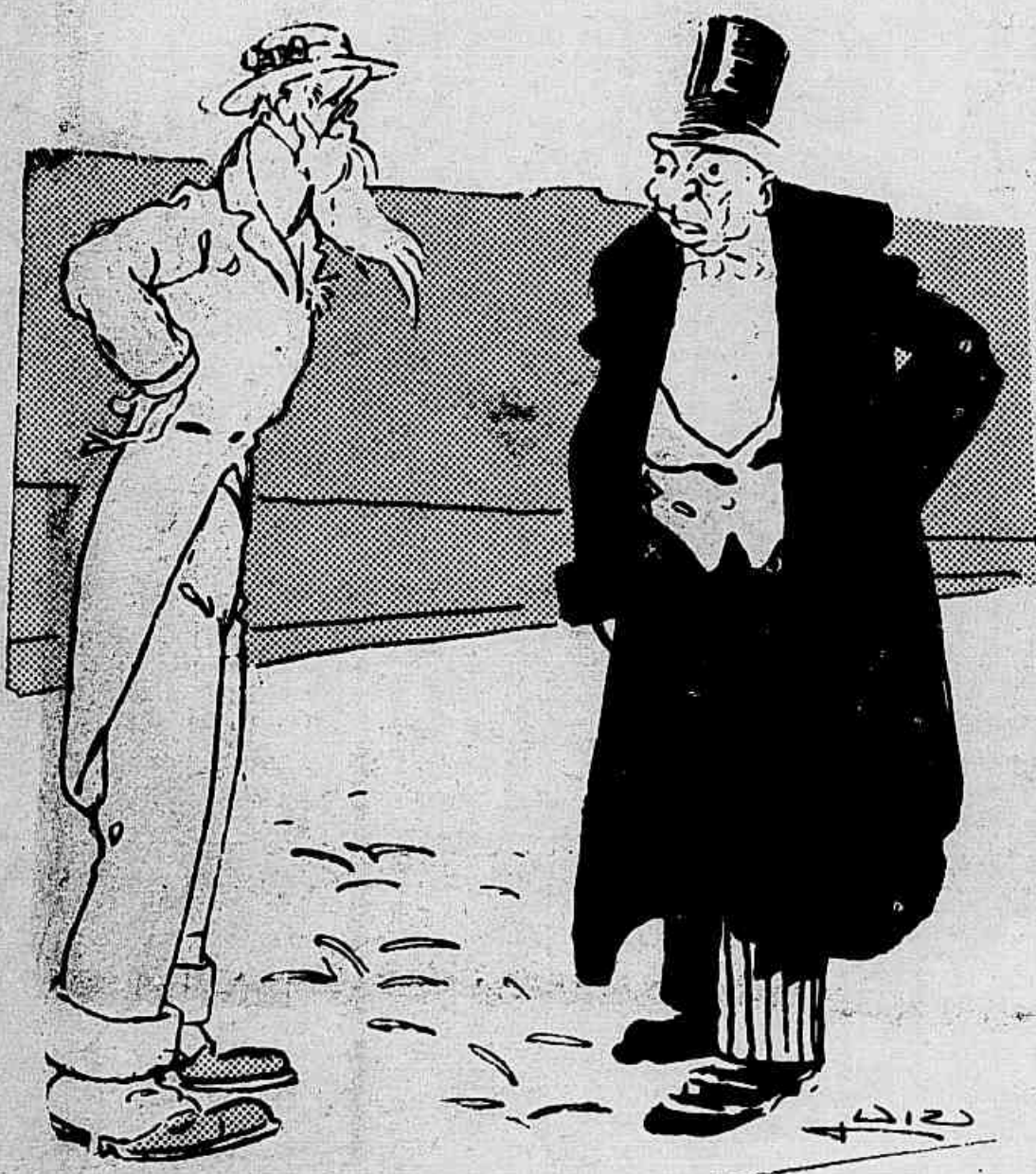
Na sua parte descriptiva o livro de que nos occupamos é simples, minucioso e natural. Em uma palavra, nada falta ao "Serão Inquieto" para ser um livro de maior prego entre os melhores que a casa editora Magalhães & Moniz, do Porto, tem publicado, sendo a nova publicação mais uma prova do criterio que preside á escolha de trabalhos para as suas edições.

Os Estados Unidos soffrem de megalomania, isto é, desde que nasceram andam ás voltas com a ma-

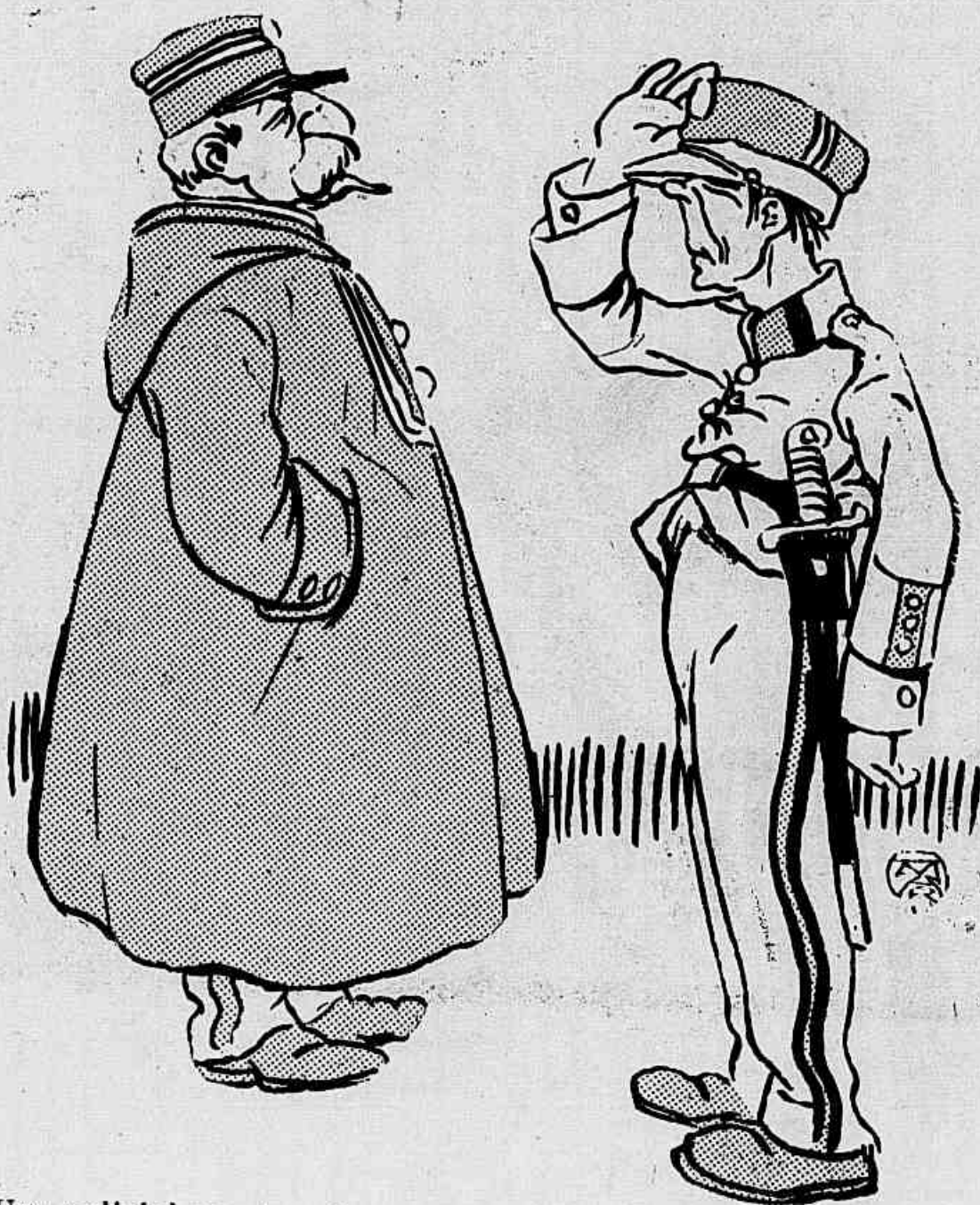
nia das grandezas. As casas altas quasi furam o céu; os milhões de dollars correm por lá como farinha de mandioca ou como poeira dos nossos bonds electricos; os trusts andam a tres por dous; uma luta de box está armando uma completa revolução intestina; e para maior de espadas, nas festas do centenario, que este anno foram mais calmas, houve centenas de mortes, milhares de feridos e dezenas de incendios.

Por lá é assim, ou tudo, ou muito ou nada.

A graça é o bom humor da mulher. O bom humor do homem é a graça do homem.

O CASO EXPLICA-SE

— Quem pegou fogo no Rio Branco?
— O Zeballos, com certeza...

NA CASERNA

Um policial mostrando que não precisa da instrução militar estrangeira para ter elegancia...



No local do crime: Interior da Drogaria Mattos, á rua Sete de Setembro. O cadáver de Luiz Antonio Rodrigues, na posição em que foi encontrado pela policia.

NA DROGARIA MATTOS

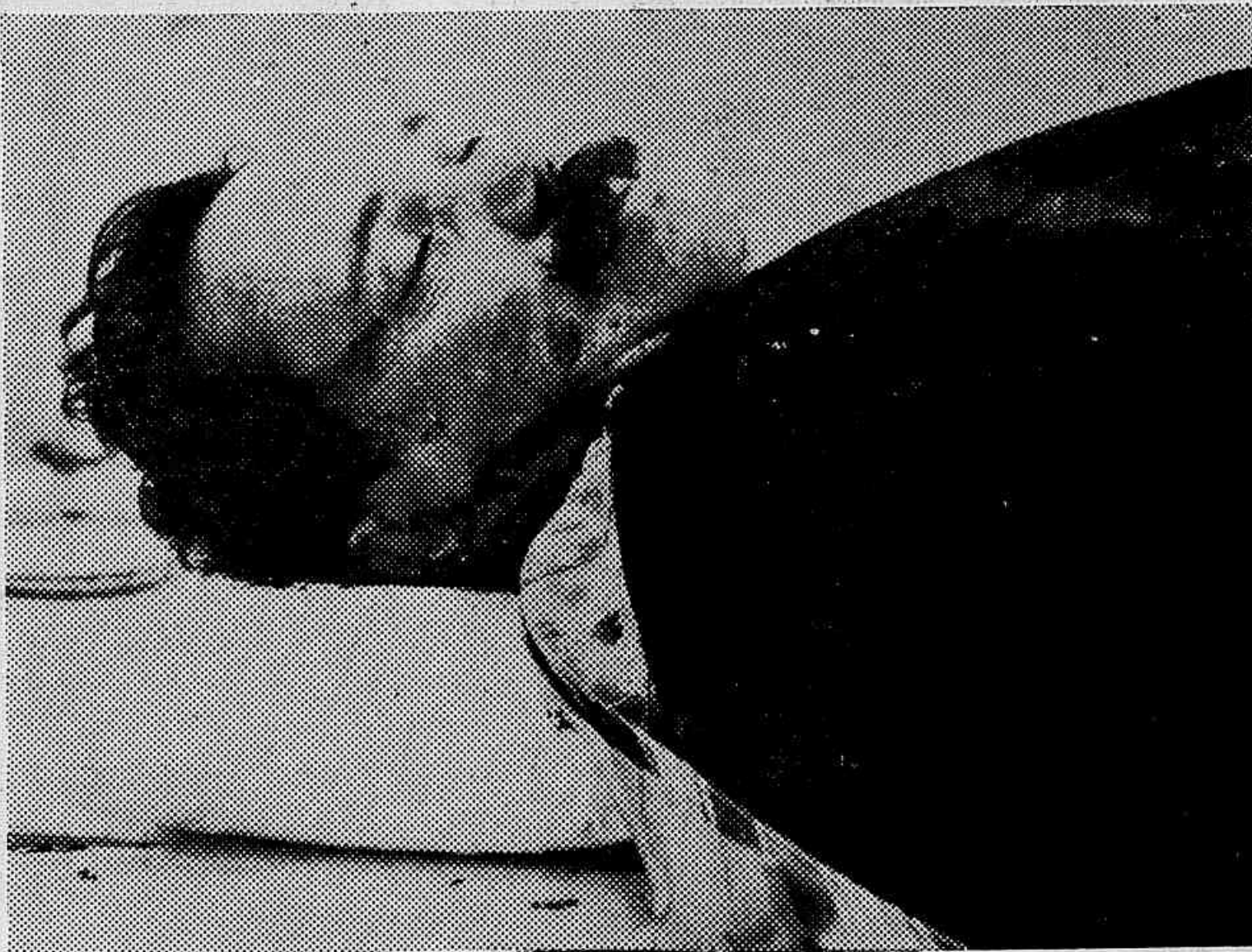
Crime de morte

Ainda violentamente repercutem os ecos da tragedia que se desenrolou segunda-feira ultima, á tarde, em uma das ruas mais movimentadas da cidade e que teve como protagonistas os negociantes Julio Pimentel de Almeida Nunes e Luiz Antonio Rodrigues. Dessa tragedia, já minuciosamente noticiada pelo *Jornal do Brasil*, publicamos hoje um instantaneo tirado na Drogaria Mattos, onde se deu o crime e a photographia da victima no Necroterio.

A proposito do grande incendio que prejudicou um processado e preferido cinema, conhecida autoridade observou, obcedado pela mania da epoca:

— Só me faltava esta fita colorida em *matinée*.

Outros dizem que a cousa foi obra do Zeballos que sempre ataca o *Rio Branco*.

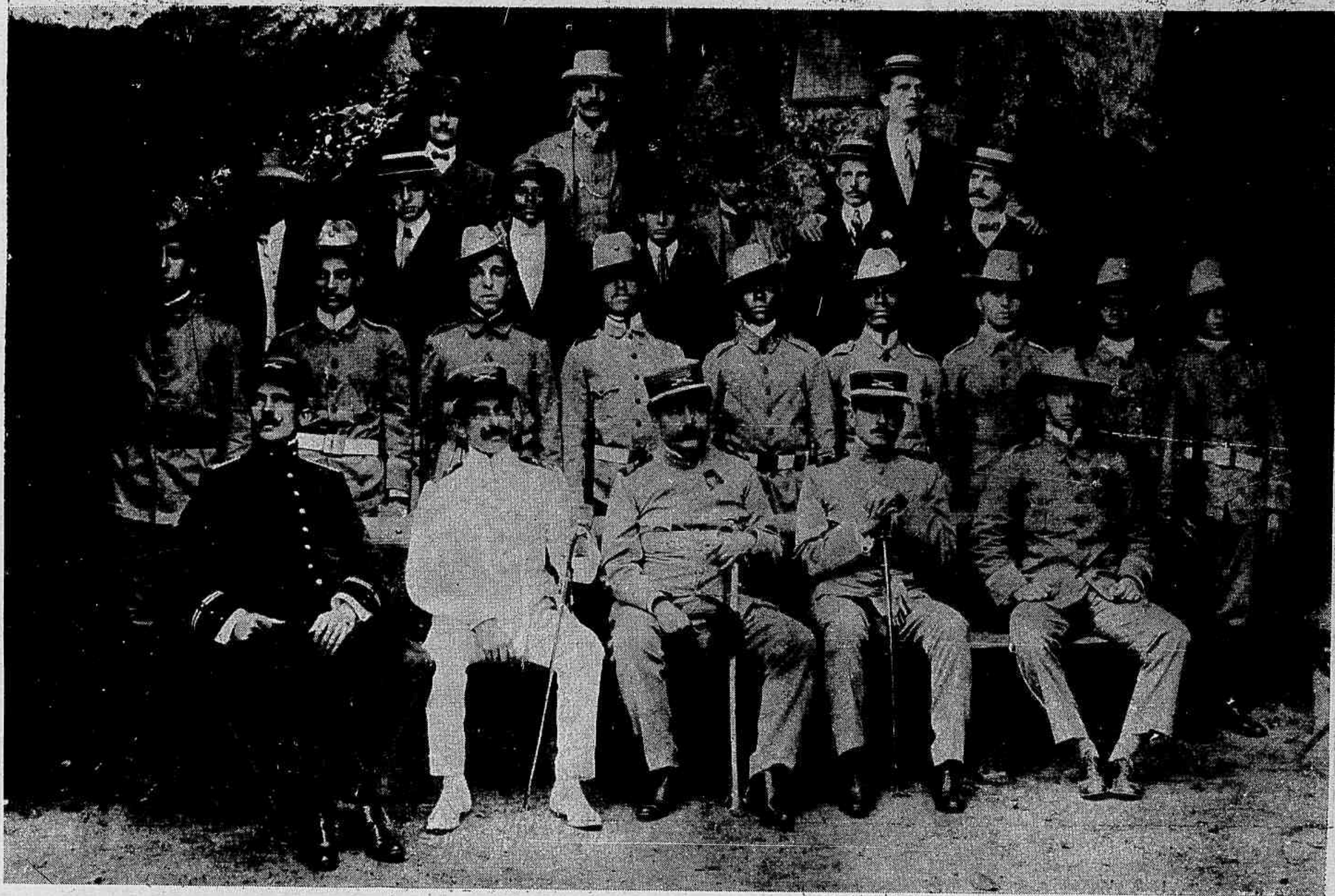


O cadáver da victima no Necroterio

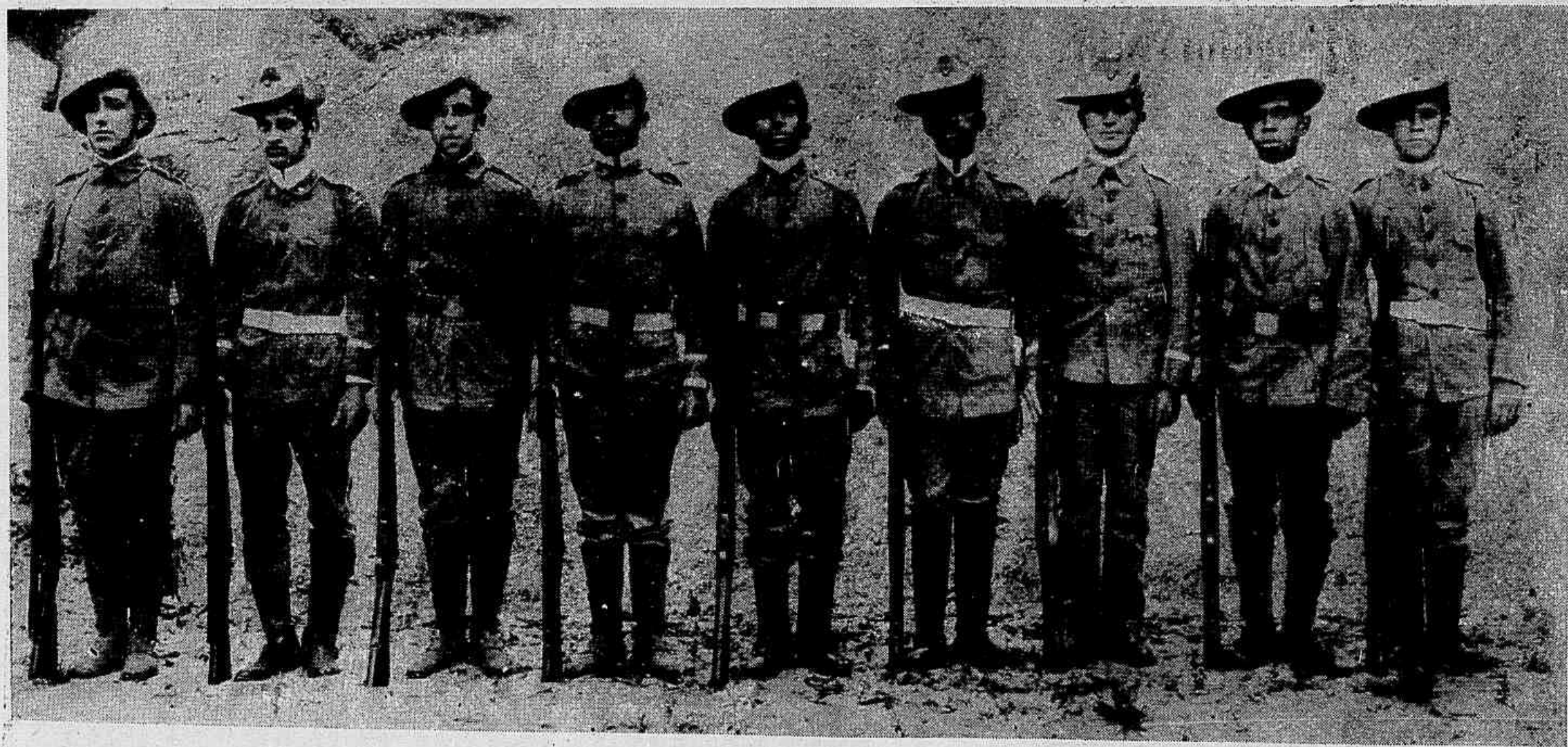
ACTUALIDADE



POLITICA — Ahi tem você a gaiola vasia... Os passaros, azularam todos..
 ZÉ — Não é por falta de *arame*...



Tiro do Leme — A comissão examinadora dos reservistas e socios do Tiro do Leme



Tiro do Leme — Turma de reservistas

Damos um doce a quem disser
qual o Deputado que, na quinta-fei-
ra passada, cantarolava em um so-
rongo familiar.

Sã Mariquinhas
Seu gato deu
Quatro sopapos
Na cara do meu.
A quadra não é lá para que di-

gamos parlamentar, mas tem cara-
cter representativo das usanças pri-
mevas e provincianas.

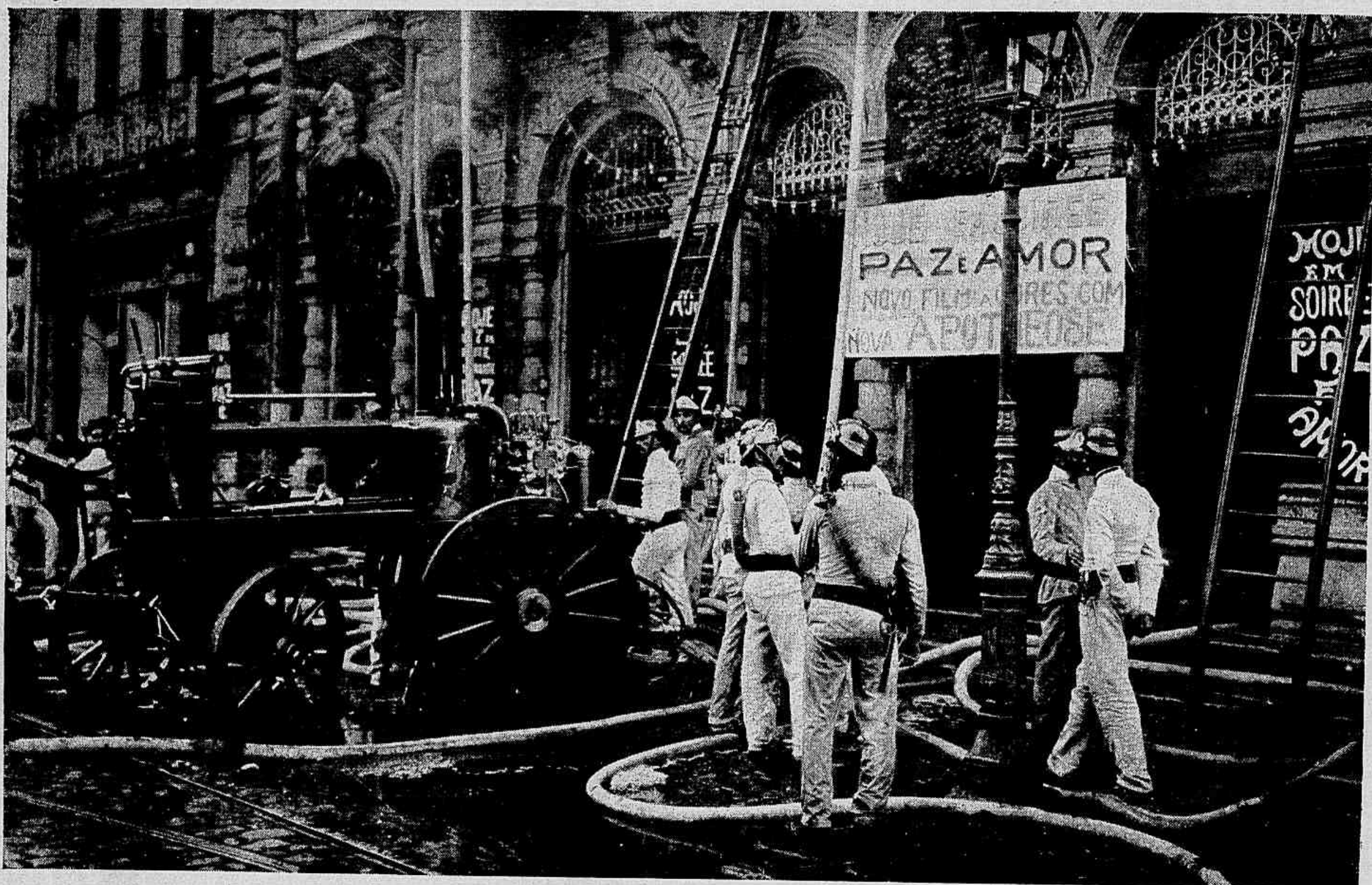
* * *

Imaginem vossas senhorias se a
politicagem no Estado do Rio, que
fica alli pertinho, dá para andar á

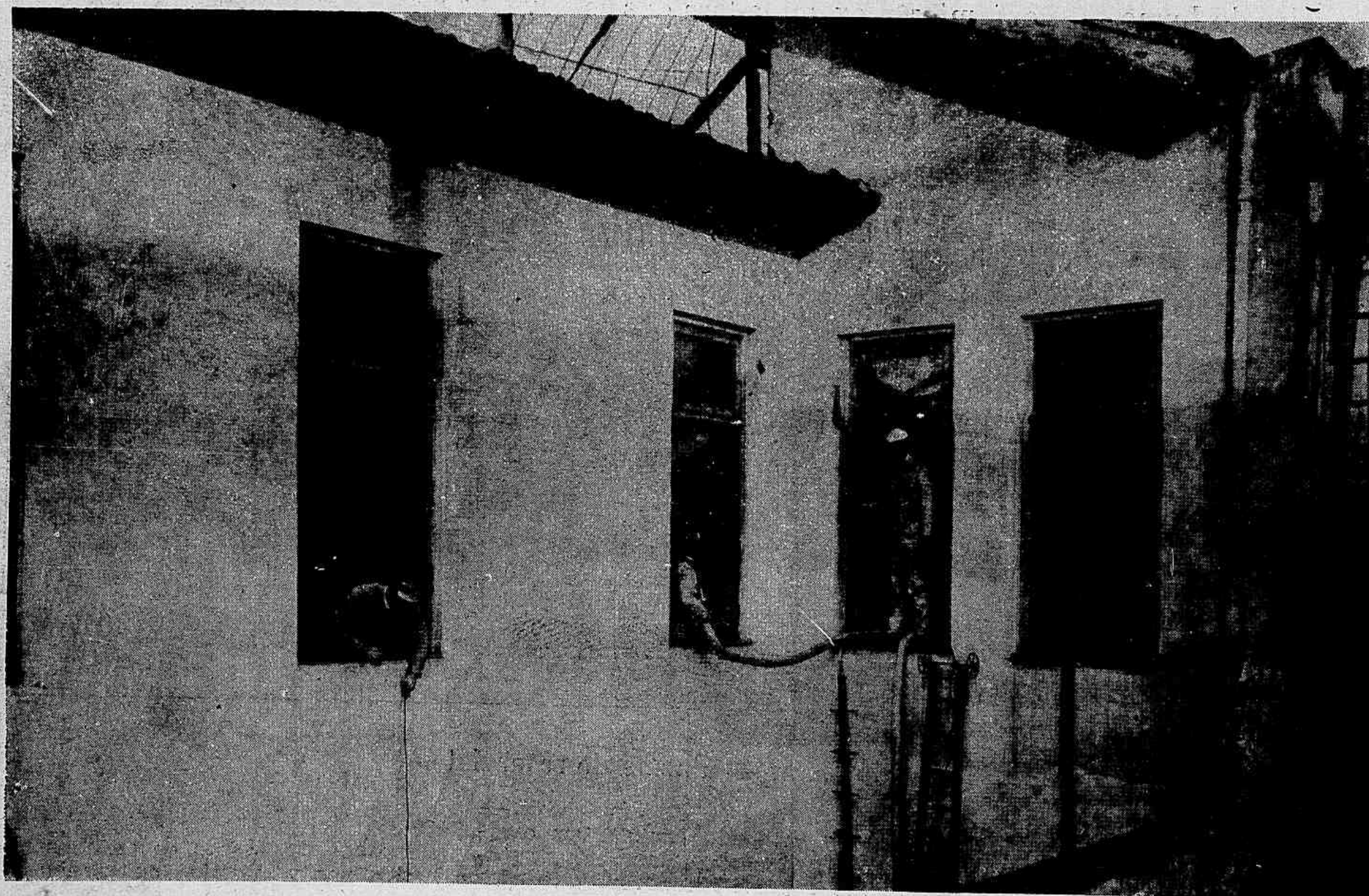
matroca, que não haverá por esses
cafundós longínquos de onde as no-
ticias nos vêm pelo *cablogramma*,
como dizia o outro.

E entretanto, para todas essas
maleitas ha um remedio esplendido,
calma e juizo.

Tomem isso os politiqueiros e de-
pois contem-nos novas,



O incendio do Cinema Rio Branco Os predios ns. 40 e 42 depois de dominado o fogo



Os fundos dos predios ns. 40 e 42 — Os bombeiros evitam a communicacão das chammas para os predios vizinhos



O forriell do Corpo de Bombeiros Carlos Lemos da Silva, retirado dos escombros, gravemente ferido

O COLIBRI

Manhã de Abril. Luz e poesia. Sol radiante e trepadeiras que se enroscam pelos caramancheis em flôr.

Sobre a franga de uma roseira, com as azas vibrantes e pennas que rutilam, um dourado colibri suga a ambrosia das corollas.

Sentados em tosco banco do jardim idylliam dous jovens que se querem:

— Qual a razão por que essa mi-

mosa avezinha não cessa de vôar, nem sequer no momento em que bebe o mel dessas flores?

— Não conheces ainda a historia dos colibris?

— Não.

— Eu t'a contarei.

— Sou toda ouvidos.

— Nasceram os colibris quando também nasceram as flores, os beijos, a poesia e a lagrima que nos faz sentir a dogura da saudade.

— Muito bem.

— Uma tarde, quando cahia a

luz crepuscular, adejavam dous colibris em torno da mesma rosa. Diz um delles:

— "Não te approximes muito desta flor.

— "Porque?

— "E' má.

— "Que te fez?

— "Feriu-me.

— "Como?

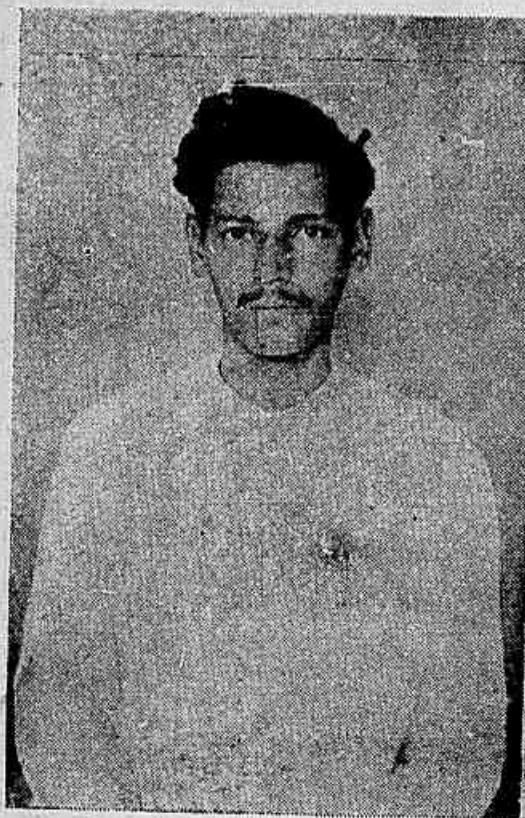
— "Foi por uma alegre manhã de sol. Em suas petalas ainda brilhavam as gottas de orvalho. Acerquei-me para beber o mel e cilla



O cabo n. 532, João Fernandes da Silva Sobrinho, que além de um ferimento na mão esquerda e outro profundo ferimento na região fronto-parietal, foi victima de forte commoção cerebral por lhe ter cahido um portal sobre a cabeça.



Praça n. 503, Antonio Francisco de Mello



Praça n. 9, João Baptista Quadros



Praça n. 123, Antonio Victor Alves da Luz



Praça n. 624, Luiz Ferreira Vianna



Praça n. 226, Cornelio Antonio dos Santos



Praça n. 549, Antenor da Costa Guimarães



Praça n. 551, Arthur de Castro Bittencourt



Praça n. 278, Antonio de Assumpção



Praça n. 465, Agenor de Moraes



Praça n. 96, José Januario de Souza



Praça n. 187, Christovam Ferreira Machado



O forriell n. 662, Carlos Lemos da Silva



Praça n. 632, Paulo Saraiva Pinheiro

desapiedadamente, feriu-me com um dos seus verdes e agudos punhaes.

—“Não importa. Terei cuidado. Ella é tão bonita!”

— E depois?

— A avezinha teimosa pagou com a vida o beijo que roubára a flor vermelha...

— E morreu?

— Sim. Soprava um brando zephíro. E a rosa, baloiçando-se, fez

pender sobre os espinhos a ave côr de ouro que cahiu ensanguentada.

— Coitadinha!

— Dahi em diante, todos os beija-flores adejam, adejam sempre, mesmo quando sugam a ambrosia das corollas...

Houve um pequeno silencio.

Depois, approximando-se mais da joven, disse elle meigamente:

—Pois... tu és como a rosa vermelha...

Ella, deixando ver os seus pequeninos e alvissimos dentes, desprende uma risada argentina, e exclama no tom mais terno deste mundo:

— Entretanto, ainda não morreste...

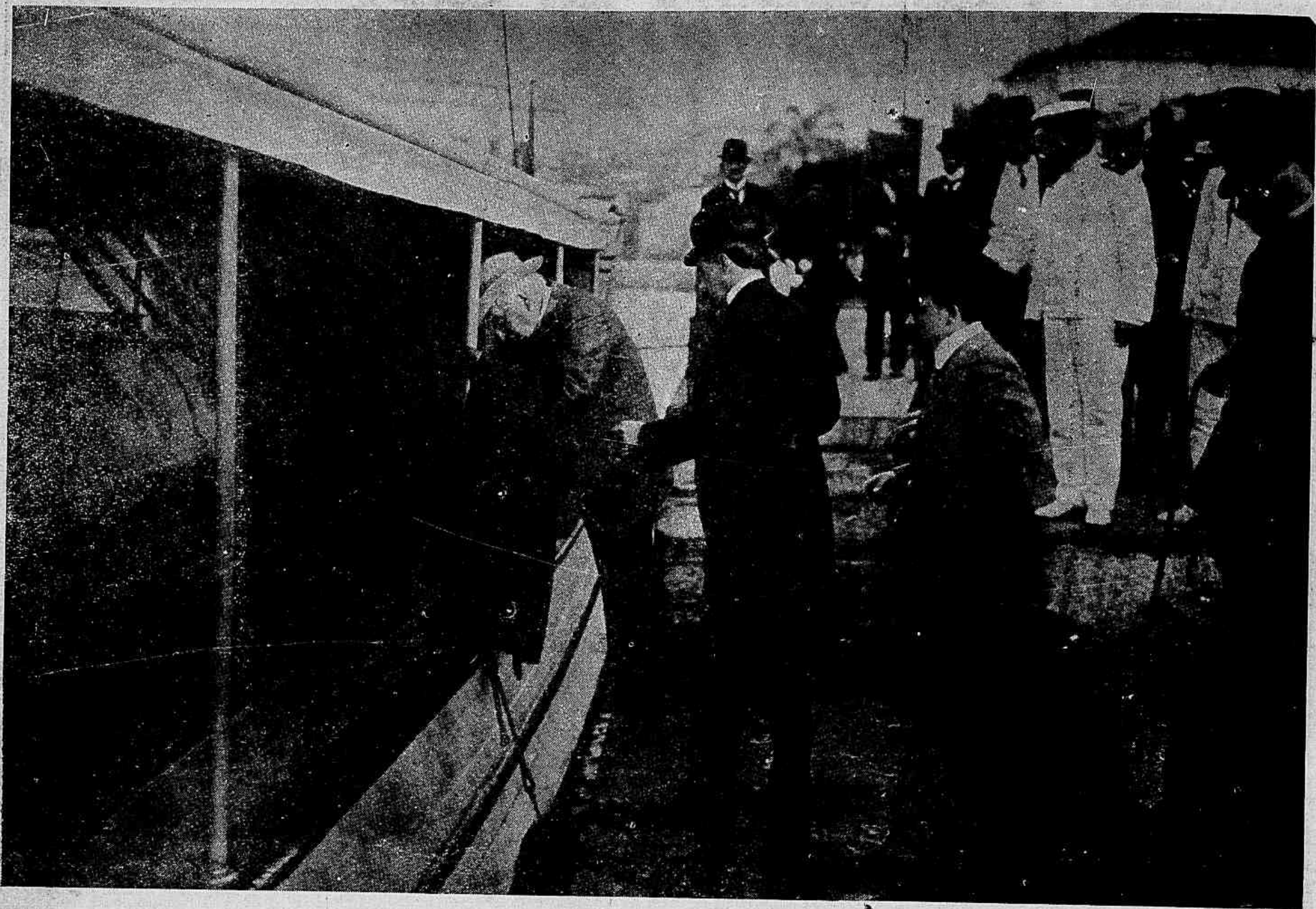
Armando Duval.



O novo edificio do Club Militar, á Avenida Central, que se inaugurou a 14 do corrente



EXCURSÃO PRESIDENCIAL — Em Campos. O Sr. Presidente da Republica e sua comitiva a caminho da Escola de Aprendizes Artífices



Embarque do Embaixador Italiano Sr. Ferdinando Martini. S. Ex. ao tomar a lancha no cães do Arsenal de Marinha

SPORT

JOCKEY-CLUB

Commemora hoje com uma brilhante corrida o seu 42º aniversário esta conceituada sociedade

turfista, que de tres annos para cá atravessa a phase mais brilhante da sua util e já longa existencia.

Além de duas provas classicas que constituem o principal atractivo da reunião, o programma

encerra mais seis pareos de indiscutivel importancia, entre os quaes sobresaie ainda o de 2.400 metros, em que figuram inscriptos seis dos melhores *performers* do nosso turf.



Corridas do dia 10 no Derby-Club — As tribunas dos socios



Derby-Club — Aspecto do prado no recinto das carruagens

A corrida do "Grande 16 de Julho" e do "Classico Outomno" dispõe de todos os elementos indispensaveis para ser uma festa sportiva memoravel.

So estes os nossos

PALPITES

Rio — Villeta.
 Agioteur — Pourquoi Pas ?
 Calibar — Julep.
 Contarini — Derby-Club.
 Dieudonat — Sénégal.
 Ideal — Herodes.
 Zambo — Audaz.
 Suprema — A. Tamandaré.
 Azáres: — Guarany, Ronce-

vaux, Marjoleta, Quo Vadis ?, Lord Chilliarch, Mysterosa, Electric e Ecco !...

DIVERSAS

As eguas Brilhantina e Rosette, que vieram de Bello Horizonte, foram confiadas aos cuidados de Braulio Cruz.

— Consta que vae ser retirado do "entrainment" o cavallo Sauvage, que tão mal se dá com as pistas arenosas dos nossos hippodromos.

— Accommettido de uma pneumonia dupla esteve gravemente enfermo em Buenos Aires o co-

nhecido turfista Sr. Jusué Gomes Pereira, que alli ainda se acha em convalescença.

— Reapparecerá na corrida de hoje o "crak" Clamart, em bellissimo pareo de 2.400 metros, no qual terá por competidores os animaes Idéal, Bayard, Mysterosa, Rio Claro e Herodes.

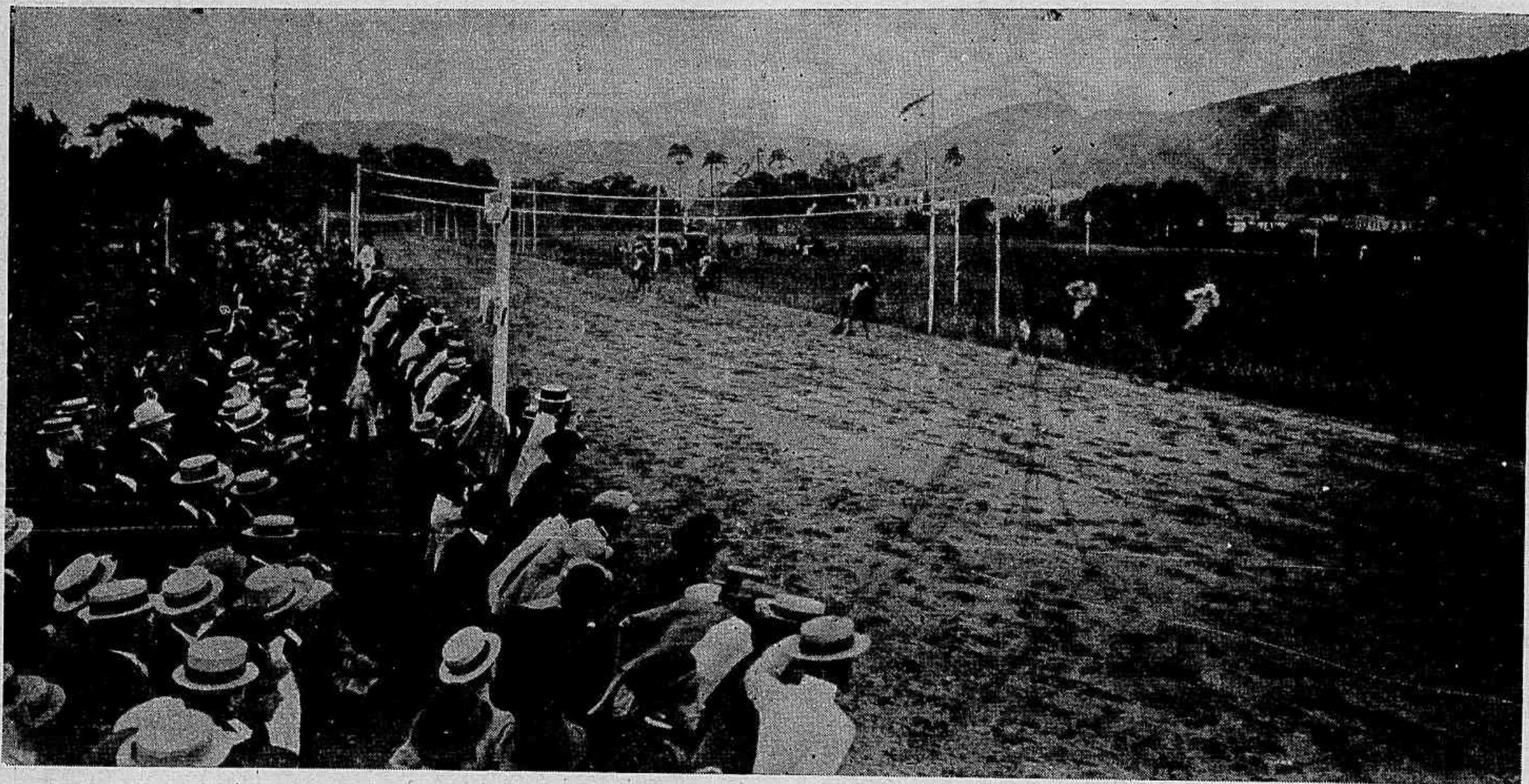
— Sentiu-se ligeiramente, ao disputar o "Grande Premio Progresso", a egua Villeta.

— Não teve importancia o incidente que impediu o cavallo Franklin de tomar parte na corrida de domingo passado.

— De hoje em diante figurará



Derby-Club — Um aspecto do encilhamento



Derby-Club — Pareo 2 de Agosto — A 100 metros do vencedor, Velay, Sênegal, Le Memillet, Marjoleta e Presidente



Derby-Club — A chegada do Grande Premio Progresso, Rio, Villeta, Guarany e Alli Bahá

nos programmas com o nome de S. Paulo o cavallo Eco.

— Pelo *Itapuca*, como era esperado chegou do Rio Grande do Sul, o jockey Adalberto Soares que aqui vem exercer a sua profissão.

— No mesmo vapor veio a pol-dra nacional Roxana, por Piquet e Jurandyr, criação do Sr. Ataliba Corrêa e propriedade do Sr. Felisberto Laport.

— Nenhuma importancia teve o accidente soffrido pelo cavallo Grand Duc ao disputar o ultimo pareo da corrida de domingo.

— Reapparecem hoje na corrida do Jockey-Club os animaes Rouxinol, Audaz, Honor, Clamart, Tilda,

Perrier Relampago e High-Life, que ha tempos estão afastados das pistas.

— Chegou de S. Paulo a egua rio-grandense Gaucha, filha de Vampa, e egua de 3/4 de sangue.

FOOT-BALL

A decima terceira prova do campeonato da liga foi jogada domingo ultimo no "ground" Guanabara entre as equipes Fluminense e Riachuelo.

Encontraram-se os primeiros e segundos "teams", conquistando a victoria em toda a linha o Club campeão.

O Fluminense marcou sete contra um nos primeiros "teams" e cinco contra dous nos segundos.

O jogo em geral não offereceu muito interesse devido a manifesta desigualdade no grupo verde branco, opondo insufficiente resistencia ao "entraine-ment" do das Laranjeiras.

— Outro "match" temos a registrar: o do Rio Cricket "versus" Botafogo, no campo Voluntarios da Patria.

Após disputado jogo venceu o "team" alvi-negro, derrotando a equipe ingleza por seis "goals" a zero.

CHRONICA ELEGANTE

Por uma aberração de gosto verdadeiramente incomprehensível, muitas senhoras elegantes teimam ainda em usar estes véos espessos, verdadeiras mascaras, feitos de tulle, grosso tulle com redes octogonas ou hexagonas, com flores e folhagens bordadas e que nada tem de graciosos; só servem para encobrir um rosto feio.

Hoje, a renda já está um pouco abandonada, felizmente, e os véos de applicações com grandes ramagens, ou desenhos de Chantilly sobre um fundo em ponto de Paris, acompanham mais os costumes de viagem do que os trajes elegantes.

Os diversos tulles e bordados empregados na confecção dos véos são fabricados em todos os matizes da moda; mas as cores escuras, principalmente violeta e azul rei, dizem melhor.

Assinalámos como ultima novidade o véo—Chantecler—semeado de pequenos gallos que se destacam muito bem sobre um fundo bordado levemente, e o —Comète— tulle de seda impalpavel sobre o qual são collocados astros de longa cauda, em sentidos diferentes.

Para viagens passeios em automovel, usam grandes *écharpes* em *voile Ninon*, musselina de seda, *cristalline glacé*, com bordados assetinados e bainha *à jour*; muito longas e muito largas — 2 metros e 50 sobre 80 centímetros — para envolver completamente a cabeça e enrolar-se muitas vezes em volta do pescoço, preservam admiravelmente do vento, da poeira e do sol.

Estas *écharpes* são feitas em todos os tons e, como ultima novidade, em cores furtacôr.

Crearam para fixar o véo pregueado sobre o chapéo, uma alluviação de pequenosapparehos cujos diferentes systemas denotam muita engenhosidade; os mais simples, e, por conseguinte, mais practicos são ao nosso vêr, o —Modus—, que têm a apparencia de uma bola muito fina, em metal dourado, e a —Glisseuse— com a parte superior de esmalte branco.

Os grampos para chapéos continuam a fornecer um thema inexgotavel a fantasia, e cada semana, cada dia por assim dizer, surgem novidades, engenhosas, encantadoras as vezes, mas, entre as quaes é bom fazer-se uma selecção.

Chegaram a fabricar com o chifre transparente e o celluloides modelos muito artisticos, de uma coloração linda, em que se revela uma observação da natureza, sciencia em que os japonezes são mestres.

Estes grampos reproduzem, sejam flores, folhagens, de um bello effeito decorativo, sejam insectos alados: abelhas, libelinhas,



Gravura ao lado — Costume tailor em sarja verde escuro. Jaqueta genero blusa russa com bordados do ton do costume. Chapéo de palha ornado de rendas na valencianas e grandes plumas. (Creação da casa "Raunier")

phalenas em tons cinzentos, desmaiados e discretos, borboletas brilhantes cujas azas são ora abertas, ora fechadas, como as dos insectos quando suspendem o vôo e ficam pousados sobre uma flor.

Tambem constitue novidade os grampos cuja parte superior posue uma rosa em celluloido, muito aberta, tendo realmente a frescura de uma rosa natural e que pôde completar de uma forma graciosa a guarnição de um chapéo.

As rosas naturais, metalisadas pela galvanoplastia, obtêm sempre grande successo, mas, preferimos as precedentes porque podem ser assimiladas. As rosas artificiaes, as mais finas, têm a grande vantagem de não se estragarem e de conservarem, a despeito do sol e da poeira, todo o seu brilho.

Acrisio.

—o—

O ANEL NUPCIAL

Entre os romanos foi costume que os noivos enviassem ás suas promettidas aneis de ferro, sem pedra, do mesmo genero dos que usaram os triumphadores.

Suppõe-se que entre os hebreus existiu o mesmo costume; em Perugia conserva-se um anel com amethista que, segundo a tradição, foi o anel nupcial da Virgem Maria, e na Egreja de Sant'Anna, em Roma, guarda-se um anel ao qual se dá a mesma attribuição.

Segundo S. Isidoro, o anel devia usar-se no quarto dedo da mão esquerda, que chamavam do coração.

Nos sitios christãos do seculo II, figurava o anel nupcial sendo de ouro.

Na Edade Media, os namorados trocavam aneis em testemunho dos seus juramentos.

A arte embellezou estes aneis, embora geralmente fossem muito simples, como agora são.

—o—

PERFUMES AGRADAVEIS

Algumas senhoras gostam de perfumar os vestidos para conservarem sempre em si um bom aroma. Costuma-se usar para isso *cachets* ou pós de violetas.

Para perfumar os sapatos e luvas, faz-se uma solução aromatica com uma onça de alcool e duas gottas de ambar virgem, que se passa com uma esponja pela parte de dentro, conseguindo, por este meio muito simples, um aroma duradouro e refrescante.

Para a roupa branca deve-se usar um perfume em pó, bastante activo, que se mette em saquinhos para collocar entre a roupa.

COMO SE NAMORA

NA HOLLANDA

A Hollanda é um dos paizes que melhor conserva as suas tradições e antigos costumes.

Um dos mais antigos e curiosos é dos domingos de namorados. São estes domingos os quatro de Novembro, que têm os nomes de domingo de revista, de decisão, de aquisição e de posse.

No domingo de revista é costu-

me, ao sahir da Egreja, apparecem no passeio todas as jovens cascadeiras que têm noivo, e todos os rapazes que desejam noiva.

Umas e outros não podem fallar-se; olham-se, sorriem-se, e nada mais.

Cada rapaz elege *in mente* a que é mais do seu agrado; se é que encontra, e durante a semana seguinte pôde ir-se informando dos antecedentes da rapariga, das suas condições e do genio.



Paletot em drap cor de havana—Vestido em foulart

No domingo seguinte, ou domingo da decisão, cada joven do sexo forte, quando chega no passeio a sua eleita, approxima-se della cortezmente e faz a declaração.

A senhorita não póde pedir tempo para pensar; deve responder immediatamente, e, no caso affirmativo, começa o namoro as escondidas dos paes.



Varios aspectos de chapéos

Se durante a semana os dous namorados ficam igualmente satisfeitos do passo que acabam de dar, no domingo de *acquisição* pedem o consentimento dos paes da moça, e, no outro domingo, dia da posse,

grammas de oleo de côco, 3 gottas de tintura de benjoim, e 30 grammas de agua de flor de laranja.

Derretem-se os cinco primeiros ingredientes, e junta-se-lhes o benjoim e a agua de flor de laranja,

Alli casacas e luvas
Gosam as illusões falsas
Dos *principes*, e dos *viuvos*,
Sonhos, *amores* e *valsas*.

THEATRO RECREIO

O Taveira veio á scena
Na peça de seu Lorjô,
Ai, que alegria ! E que pena !
Entrar numa peça só !
Moir de Silves agrada
Vae de progresso em caminho,
E depois representada
Vamos ter *Paiz do Vinho*.

THEATRO APOLLO

Aquella casa modesta
Mais repleta nunca vi,
Do que na noite da festa
Do talentoso Chaby.
Depois, fugindo ao ataque
Dos repertorios sedigos
Deu-nos uns bellos *Postigos*
Do Eduardo Schwalbak.

THEATRO S. JOSE

Atigando o nosso fraco
De sensação provocante,
Temos cantiga e macaco,
Acrobacia e elephante.

THEATRO CARLOS GOMES

Uma parte de concerto,
O espectáculo engalana,
Depois: de gente é um aperto
P'ra vêr a luta romana.

PALACE THEATRE

Depois dessa temporada
Que foi esplendida prova,
Mantém a porta fechada
A' espera de *troupe* nova.

CIRCO SPINELLI

Com casas abarrotadas
Mostram exito sem fim,
As farças representadas
Do popular Benjamin.

THEATRO MUNICIPAL

Depois do *nó*, dos *Impunes*,
Como é publico e notorio,
A peça do Silva Nunes
Deu mais uma ao repertorio.
E dando um *Salto mortal*
Em beneficio de artistas,
Não lançou as suas vistas
Ao patrimonio moral.
Quem pagou p'ra aquillo tudo
E foi depois desprezado,
Murmura triste e trombudo,
—Aqui d'El-rey ! Fui roubado !
Não ha remedio, está feito
O mal sem appellação !
E eu sempre digo a respeito
Que aquillo não está direito,
Mas isso é bramar em vão.
A tal escola engendrada
Com conferencias ligeiras,
A maior das dormideiras,
De artistas não produz nada.
O governicho anda cêgo,
Não quer debellar o mal ;
Um annuncio aqui pespêgo
Como um topico final:
Precisa-se de um theatro
Onde bem se represente,
Onde melhor se oriente
Com estudo e com vontade.
Precisa-se de uma escola
Que em vez de taes frioleiras
De serodias discurseiras,
Faça actores de verdade.

João Scena.



Chapéu em palha preto com grandes plumas pretas
(Creação do "Palais Royal")

apparecem já como noivos officiaes.

Não acham as leitoras que este systema nada tem de poetico ?

—o—

A sympathia é um dos grandes segredos da vida. Vence o mal e fortalece o bem.

Desarma a resistencia, funde corações endurecidos e desenvolve a parte mais sã da natureza humana.

—o—

PARA AMACIAR A PELLE

Eis aqui uma receita que tem dado excellentes resultados:

15 grammas de cera branca, 60 grammas de oleo de amendoas doces, 30 grammas de lanolina, 30

mexendo bem tudo até esfriar de todo.

RIBALTAS

THEATRO LYRICO

De lyrismo andava farta
E agora alli se decide
Que entra em scena D. Martha
E a troupe de seu Tarride.
Dirá com toda a certeza
Quem não pôde ser freguez,
—Isso é theatro á franceza
Para quem falla francez.

THEATRO S. PEDRO

Promette muito, promette
Ganha enchente e apanha chêta
A companhia Marchetti
Italiana de opereta.

CAIXA POSTAL

Dr. Miguel Couto — Sentimos muito, mas a sua poesia tem algumas falhas e necessita de polimento severo. Por exemplo, os dous primeiros versos da segunda estrophe:

No espelho azulado

Das aguas semi-prateadas.

Vê-se que o metro não é igual. Fazendo as necessarias correções publicaremos.

Dr. Elysio de Carvalho — Não, senhor, a digitalina nada tem com

a dactyloscopia e outras cousas identificantes.

Sr. actor José Ricardo — Xarope de alcatrão. Fume menos. Verá que a fanha desaparece.

Sra. Zulmira Ramos — Tiroydina e quanto antes. Lembre-se que *grossir c'est vieillir*.

Dr. Carlos de Carvalho — Tres por quatro ou compasso ternario. Fã sustenido, clave de sol.

Srs. Simões Corrêa e Loureiro — Pilogenio.

Sr. João Ribeiro — As phrases feitas (com ph, fique sabendo) na

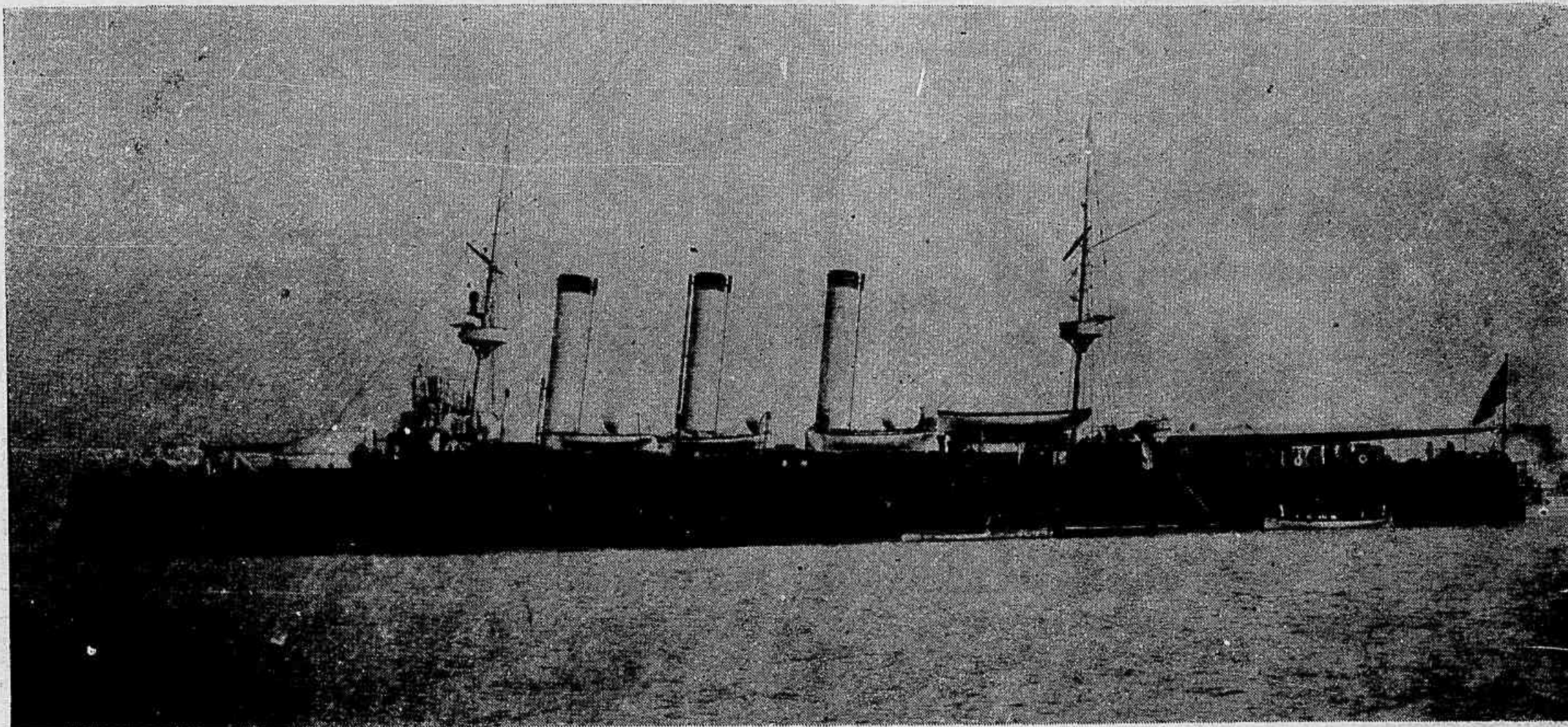
aula de prosodia não tem dado resultado. Aula é aula e conferencia é conferencia.

Sr. Navarro Costa — Lá fomos apreciar as suas marinhas. Vá por ahí que vae bem.

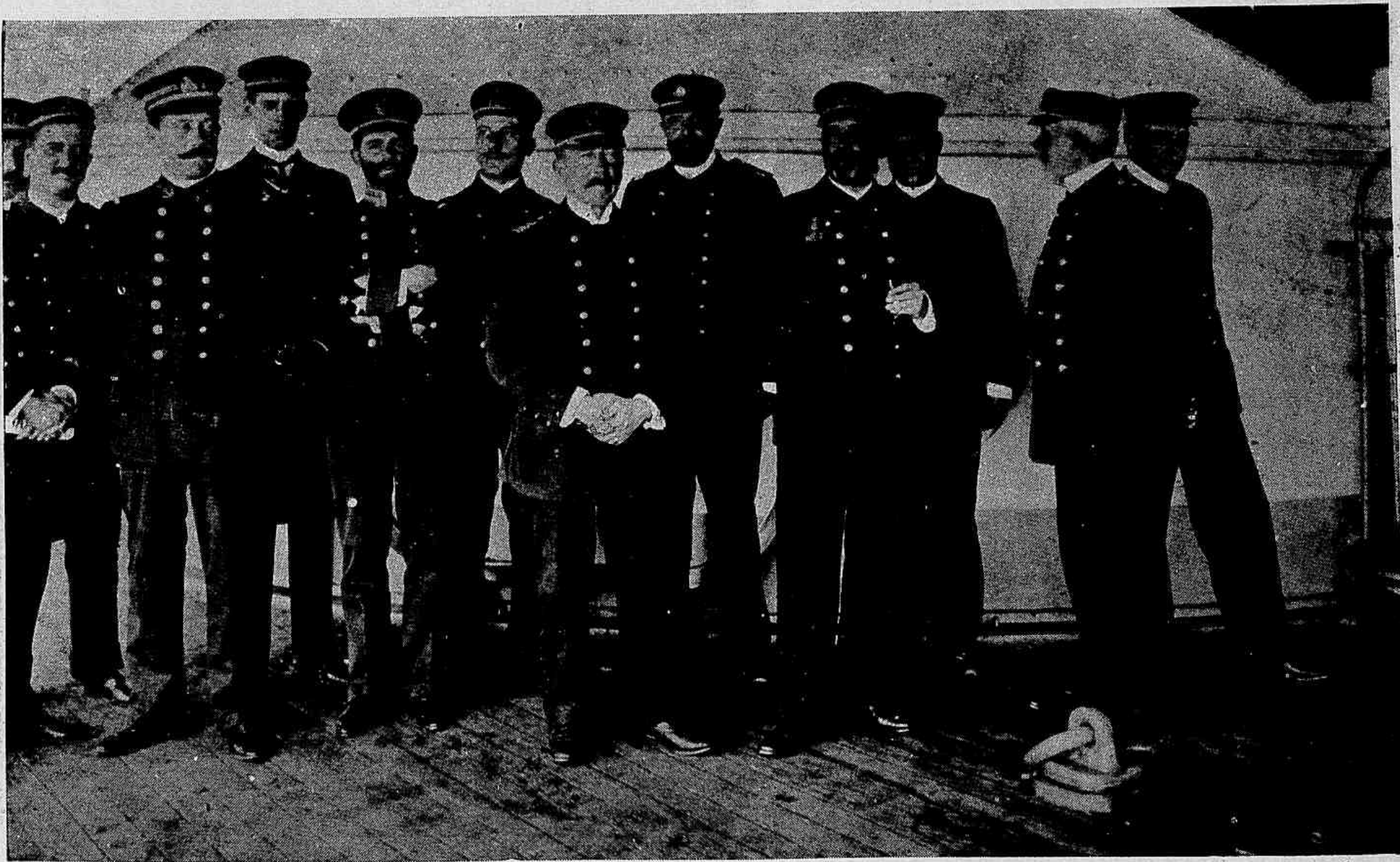
Dr. M. Ethero — Com c cedilhado. Leia os classicos e verá.

Sr. actor Chaby — Parabens pela caricatura da menina e pezames pelos versos de pé quebrado que ella impingiu.

Dr. Carlos Sampaio — Queira desculpar, mas isso já não é moinho, é realejo.



Cruzador «Carlos V», da Marinha de Guerra Hespanhola, surto no porto do Rio de Janeiro



Commandante e officiaes do cruzador Hespanhol «Carlos V»



Aspirantes a officiaes da Marinha de Guerra Hespanhola, em viagem a bordo do «Carlos V»
 Grupo de marinheiros do Cruzador Hespanhol «Carlos V»



NOTAS SOCIAES — Na cerimonia do casamento civil da Senhorita Laetitia do Rego Barros, filha do Dr. Manuel Clemente do Rego Barros, com o Sr. Edmundo Enéas Galvão, realizado no dia 5 do corrente.

Dr. Jorge Lossio — Que fim levou?

Dr. Sampaio Corrêa — Ouça tem diversos significados na linguagem do vulgo. Breve verá as explicações do dicionário do Raul, que está no prelo.

Dr. Figueiredo Lima — Com que então o amigo quer tudo expedito, um, dous, tres, passe?

Dr. Manuel Luiz Martins — Já o felicitamos pelo patriarchado.

Dr. Narciso Araujo — Se em vez de mandar recados pela parentela, viesse o amigo em pessoa, seria ouro sobre azul.

Dr. Rodolpho Miranda — Sim, senhor, não deve esquecer a professora que é Daltro lá com ella em questões de catechese.

Dr. Francisco Sá — Parabens pela idéa da escadinha nova, para livrar-se de importunos.

Dr. Primitivo Moacyr — Recebemos. Publicaremos por partes, por ser a versalhado muito longa.

Dr. Moitinho Doria — A sua poesia "Hymeneu", será publicada opportunamente.

Dr. Sá Vianna — Nem era preciso dizer. Não concordamos com o seu parecer quando affirma que o "Direito começou por não existir".

Dr. Zeballos — Que é da corda?

Dr. Assumpção — Recebemos o artigo, falta a explicação do processo de morder por meio dos bonds electricos.

Sr. Manuel Joaquim de Azevedo — Queira vir á nossa redacção.

Dr. Vaz-Con-Sellos.



OUVINDO O KUBELIK — E então? Que tal o da rabeca?
— Supimpa! Elle faz das tripas corações.

A ESMO

Diariamente, nas columnas dos jornaes, vêm publicadas noticias de desastres e atropelamentos occasionados pelos electricos e pelos automoveis.

Isso, só vem provar o quanto somos distrahidos.

Não devemos culpar os motoristas pelo excesso de velocidade mas somente as victimas, que imprudentemente ficam debaixo dos bonds.

Devemos convir que, mesmo que o bond passe em cima de qualquer cidadão, este absolutamente não tem razão de queixa, nem protesto, porque o bond não foi quem passou por cima d'elle e sim elle quem ficou debaixo do bond.

A logica, parece-nos, foi creada para alguma cousa e fazendo-se uso della chega-se á conclusão acima.

Certamente o bond não vae sahir dos trilhos para perseguir qualquer mortal pelas ruas afóra, é o mortal quem se vae collocar nos trilhos e por consequencia é esmagado pelo bond por que se deixou atropelar.



ALVARO MIGUEZ DE MELLO — Do Museu Commercial

Logo, quem é o criminoso? A victima. Entretanto, quando ha qualquer desastre, é o pobre do conductor quem soffre os rigores da lei.

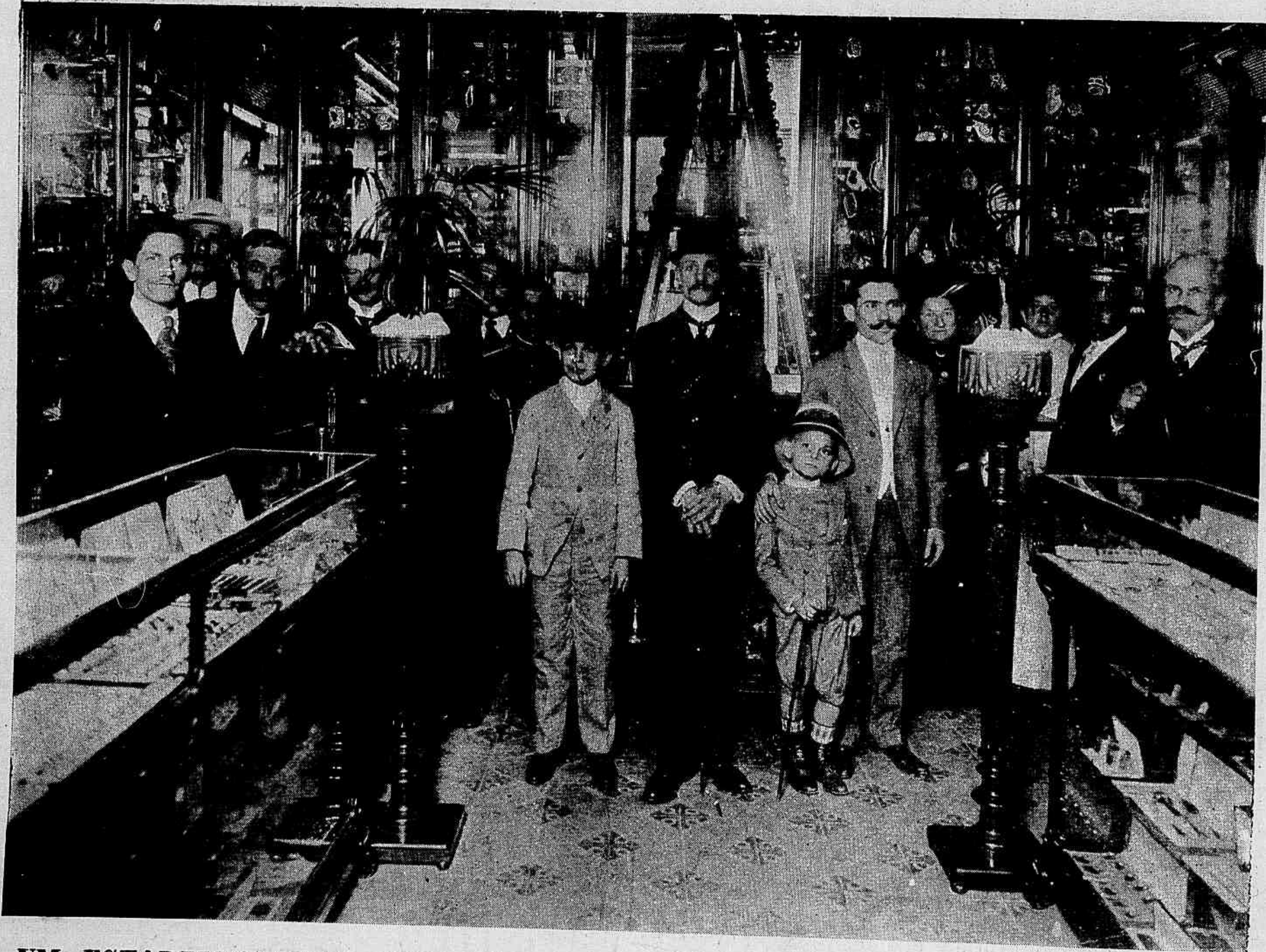
Com os automoveis acontece exactamente a mesma cousa. automovel é uma virgula na grandiosa pagina do Progresso e como tal caminha o mais veloz possivel.

Todos os ramos da sciencia têm as suas victimas e os seus herões.

Era de estranhar, portanto, que os automoveis, feitos para a velocidade, para mais facilmente ser aproveitado o tempo, porque o tempo é dinheiro, não fizessem as suas victimas, esses herões que ficam estatelados no meio da rua aureolados de uma nuvem de poeira que produz o *chauffeur* com o automovel ao dar ás de *villa Diogo*.

Ora, francamente, quem deve ser castigado são as victimas. Aos motoristas deve o Governo galardeal-os com a medalha de merito pela limpeza dos cidadãos "bocós" e distrahidos, deixando os esportos que não saltam nos bonds, nem ficam debaixo delles.

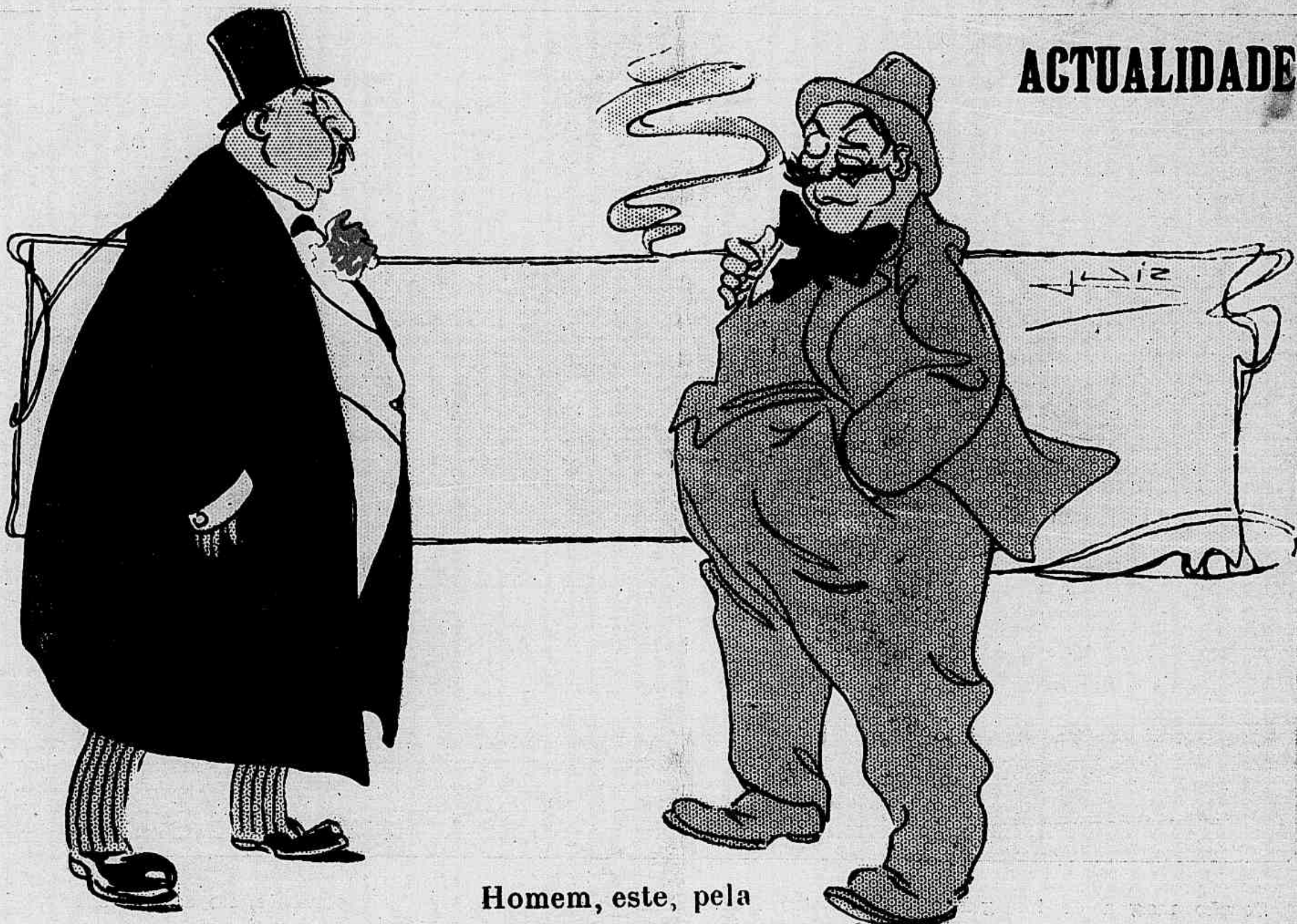
C. de Oliveira.



UM ESTABELECIMENTO MODELO

A photographia acima representa o interior de um dos mais bellos e conceituados estabelecimentos commerciaes desta Capital e de propriedade do estimado cavalheiro Sr. Augusto L. H. Brill, no dia 24 de Junho proximo findo, 1º anniversario da sua installação na AVENIDA CENTRAL N. 112. Este estabelecimento, cujo interior é um verdadeiro encanto pelo brilho offuscante das varias e lindas pedras preciosas brasileiras, que alli se encontram, muito se recomrriquissimas turmalinas e aguamarinhas. A CASA HUGO BRILL, como se denomina o luxuoso estabelecimento a que nos referimos, além de honrar o commercio desta cidade, eleva bem alto o nome do Brasil, fazendo conhecer aqui e no estrangeiro o que de maravilhoso, extraordinario e rico possui a nossa patria em seu reino mineral.

ACTUALIDADE



Homem, este, pela
barriga, parece que
acompanhou S. Ex a
Campos...

Lições de Historia

Quando veio da Limeira
O tal Morgado de Cova,
O Candido de Oliveira
Apanhou mesinha nova,
O Duque de Trafalgar
Aproveitando o momento
Vendeu com abatimento
Sete lenços de assoar.

Na Grecia andava Dario
Fallando grego em francez,
Quando o Duque de Estremez
Deu-lhe almoço de assvio;
Fugido de Botafogo,
Surgiu seu Catão de Utica
Que fez aquillo em futrica
E foi p'ra Villa Diogo.

Quando Pereira Brochura
Governava na Dalmacia
Houve grande brazurura
Em casa do Rei da Thracia,
Diante de tal alvoroto
Dentro de quatro paredes
A tal Princeza Mercedes
Chamava o Luiz Peixoto.

O General Bonaparte
Morava no Catumby
E alugára a Icarahy
Ao "seu" Pedro Malazarte;
O Conde Chico Chicote
Chegado de Ribatejo
Fez mandado de despejo
Para livrar o calote.

DUETTO



—E Vossa Excellencia não me dá
uma esperança ?

—Direi sim se não houver pro-
rogção parlamentar este anno.

—Já esperava uma desillusão.

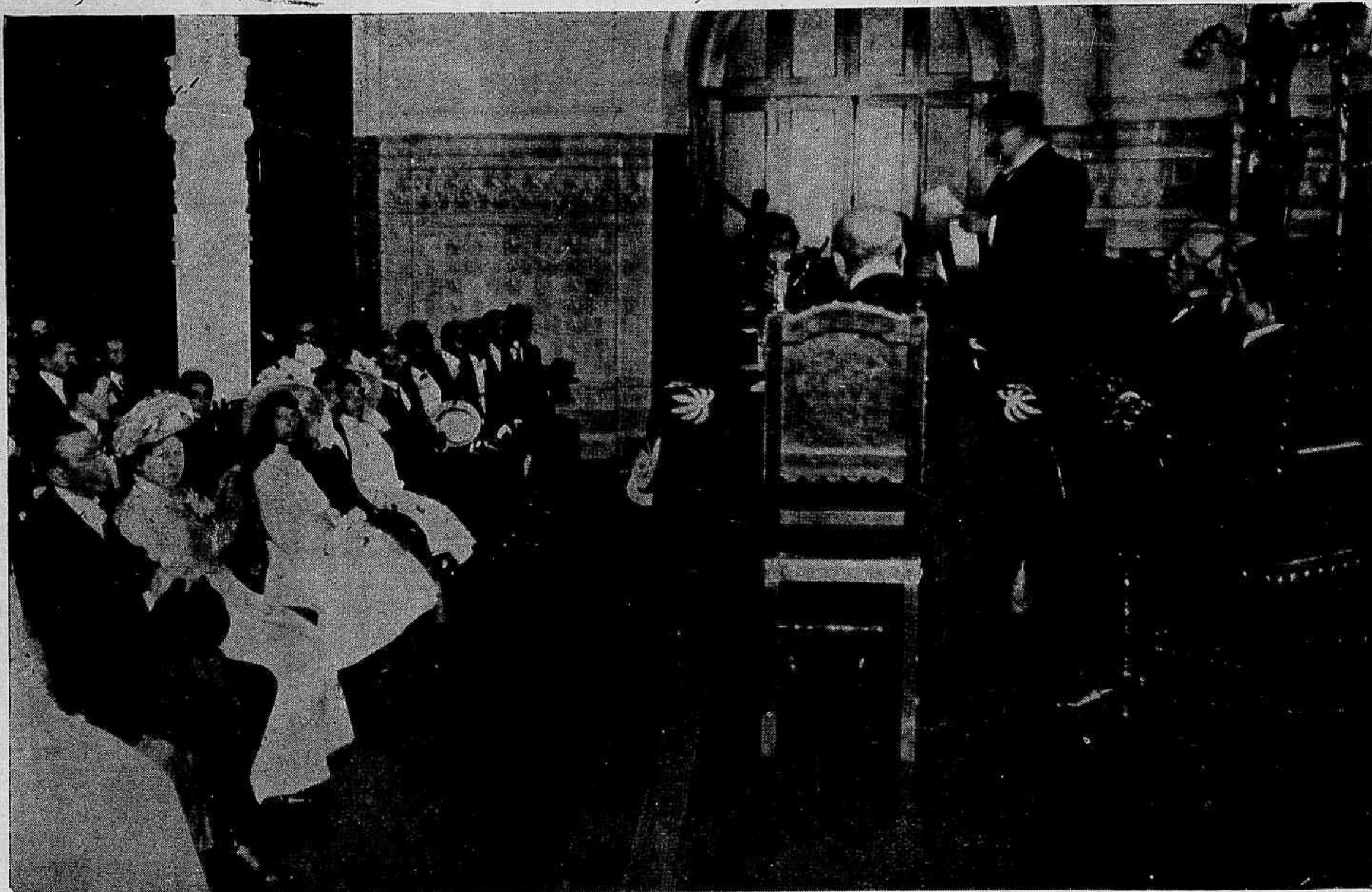
Henrique Oltavo era um suco
Que andava em pandega grossa
Com Homero, Nero e Confucio
Nos cafundorios da roça.
O povo então revoltado
Fez o Governo ir á garra,
E depois desse attentado
Dom Miguel chegou á barra.

Desde o tempo dos cruzados,
Pelo concilio de Trento,
Havia no Parlamento
Mais moscas que Deputados.
A coçar as epidermes
Dizia o Andrade assim:
Quem é que junta pro Hermes?
Eu cá só junto p'ra mim.

Foi pelo tempo fugace
Que a mulata do carço
Tirou-o do seu pescoço
E deu-o a Placido Isasi.
O General Canabarro
Que era valente e era astuto,
Deixou de fumar cigarro
Passou a fumar charuto.

Quando o Cabral do Amazonas
Inda mal engatinhava,
As Princezas Magalonas
Mandaram o chefe á fava.
Mas o Rei Apellinario
"Porque não tinha dinheiro,
Viu no tecto do barbeiro
O systema planetario."

M. Etherco.



Sessão magna de inauguração do Centro Pernambucano, realizada a 9 do corrente, no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio

Trocadilho anglo-carioca



— Haverá *avança* de sorvetes no garden-party ?
— Não, desde que *guardem parte*.

NA RUA



Elle — Se as mulheres podessem prender os homens como prendem as saias, eu estava aqui estava no papo...
Ella — Nada receie, com esta cara...



O foguista Adolpho Sa t'Anna, indigitado criminoso



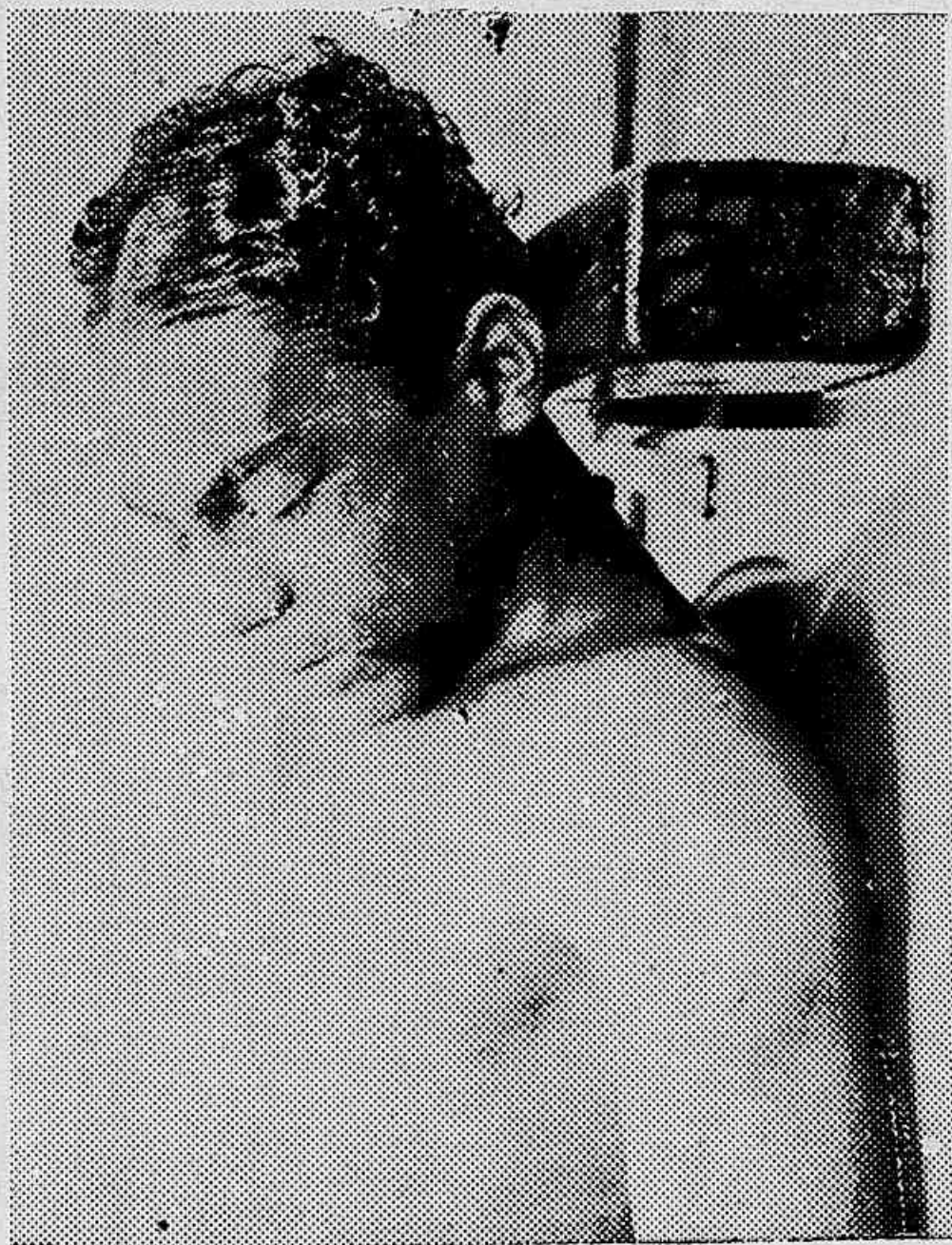
O marinheiro Manuel Apollinario, compa-nheiro do acusado



Antonio Tosta, o dono do barracão onde se deu o assassinato



A testemunha Sebastião Teixeira, que revelou a verdade



A vítima Francisco Pires Bandeira, photographada no Necroterio

ULTIMA PANDEGA

No morro de Santo Antonio

O domingo ultimo deixou uma nota do crime que a policia custou um pouco a esmerilhar.

O foguista Adolpho Francisco de Sant'Anna, estando um dia de folga convidou o seu camarada Manuel Apollinario de Sant'Anna,

marinheiro nacional, para fazer um passeio até ao Morro de Santo Antonio. Aceito o convite, dirigiram-se ao barracão de Antonio Malaquias Pinto, mais conhecido por Antonio "Tosta", que alli residia com sua amasia Anna Lopes,

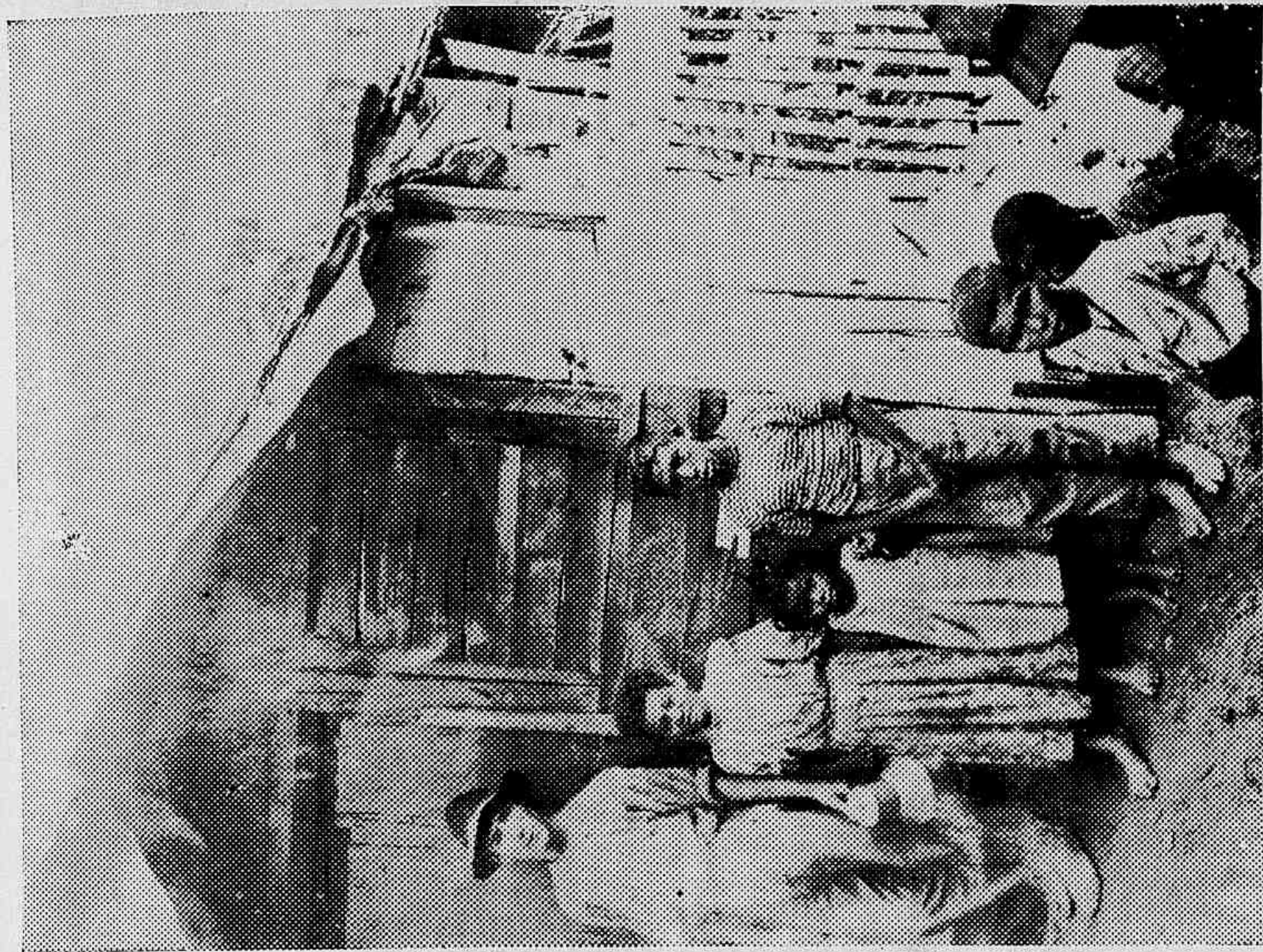
onde tambem morava a victima Francisco Pires Bandeira.

Depois de terem tomado café e paraty começaram a cantar modinhas ao som do *pinho* dedilhado pelo Antonio "Tosta".

Proximo do barracão passou uma rapariga que foi alvo de gracejos

daquelles individuos, suscitando-se pequena discussão entre Adolpho Sant'Anna e Francisco Pires Bandeira sendo este, pouco depois, morto com um tiro de revólver por aquelle, segundo contou na Delegacia a testemunha Sebastião Teixeira.

A frente do barracão do morro de Santo Antonio, onde foi praticado o assassinato



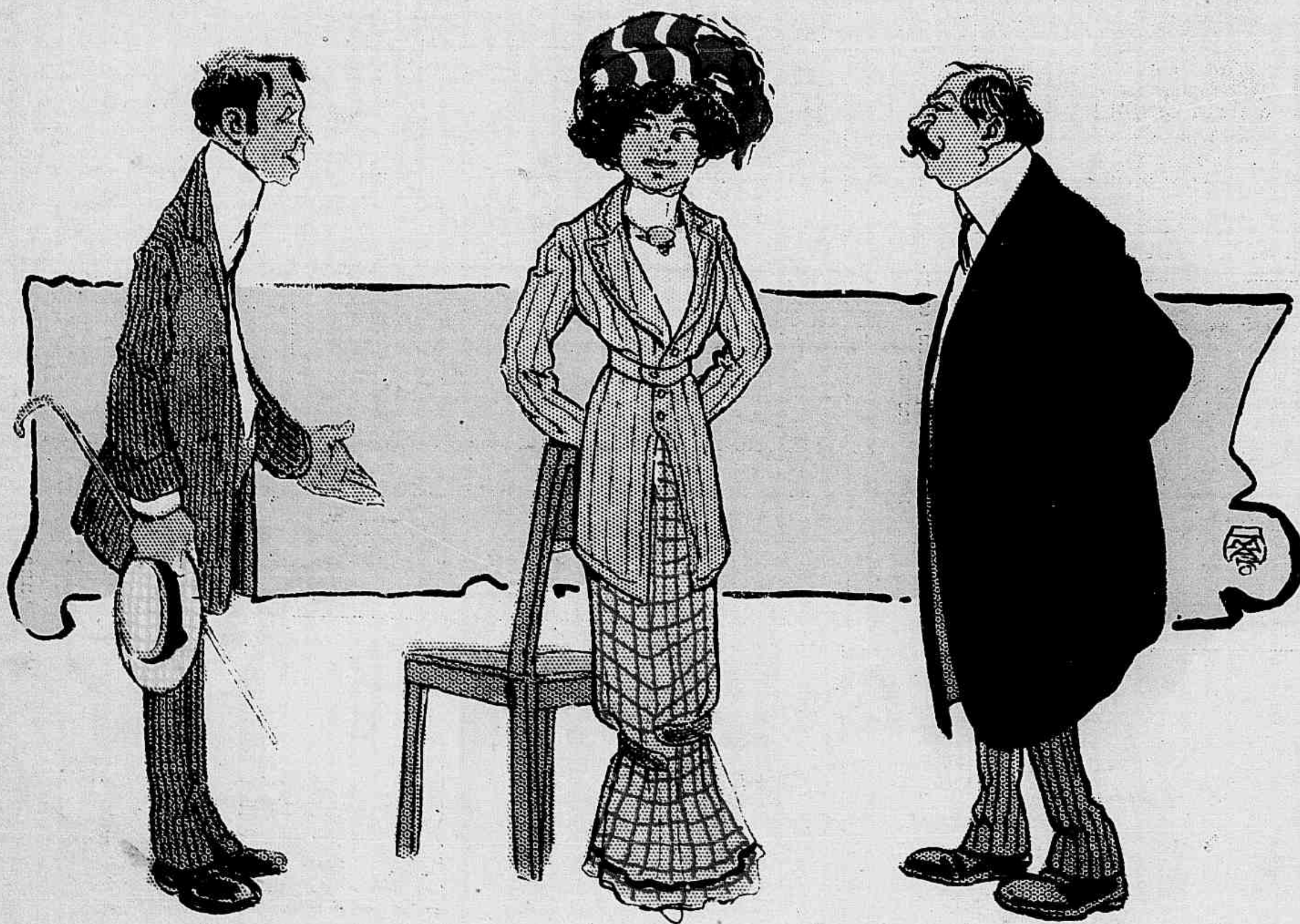
A MODA

OS CHAP. OS MASCULINOS



O sexo fragil vingado...

ACTUALIDADE

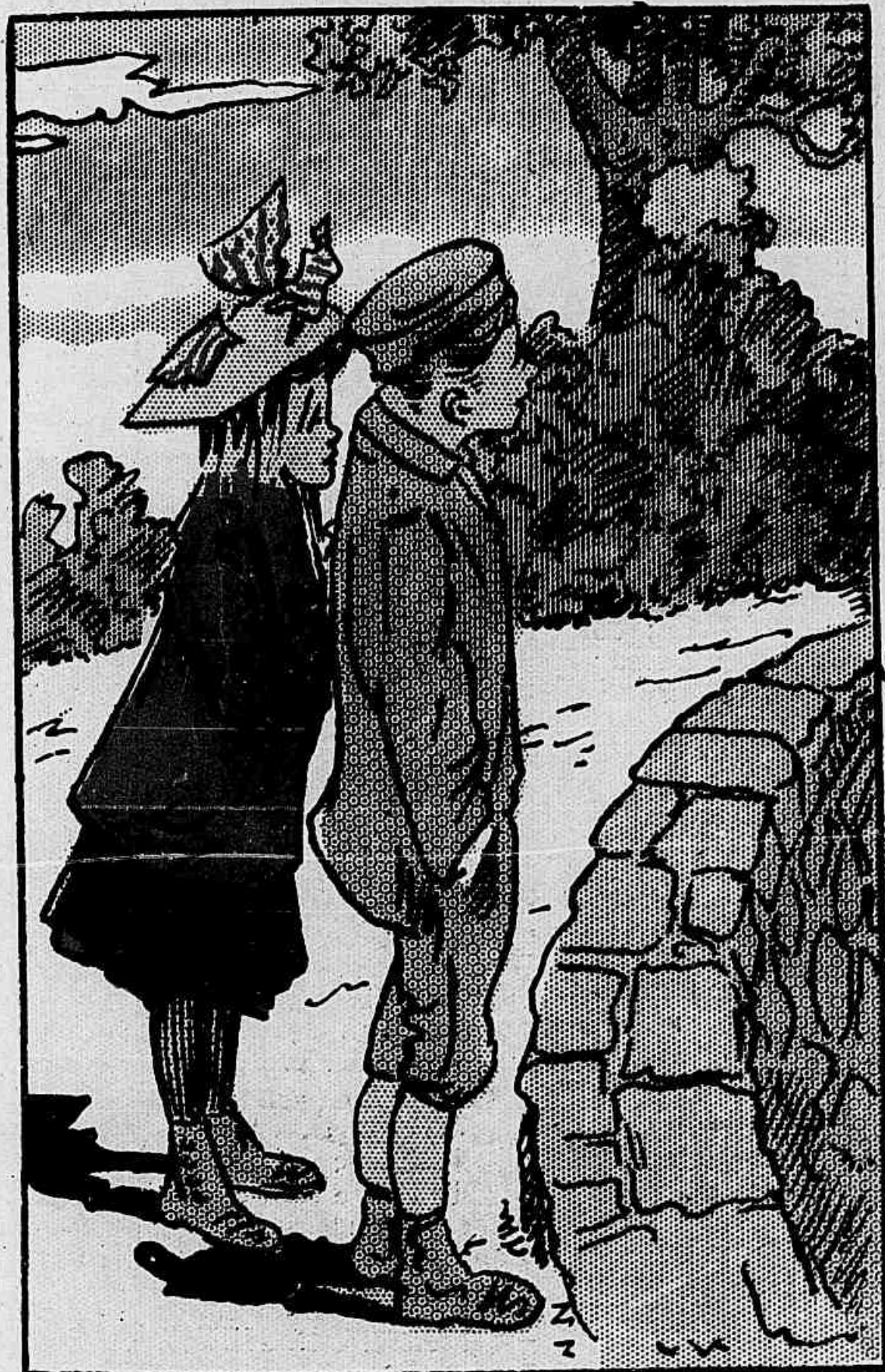


— Com que então o senhor não faz nada e quer casar ? !
— E' como diz.

— E do que vive ?
— Do subsidio.
— ! ! !

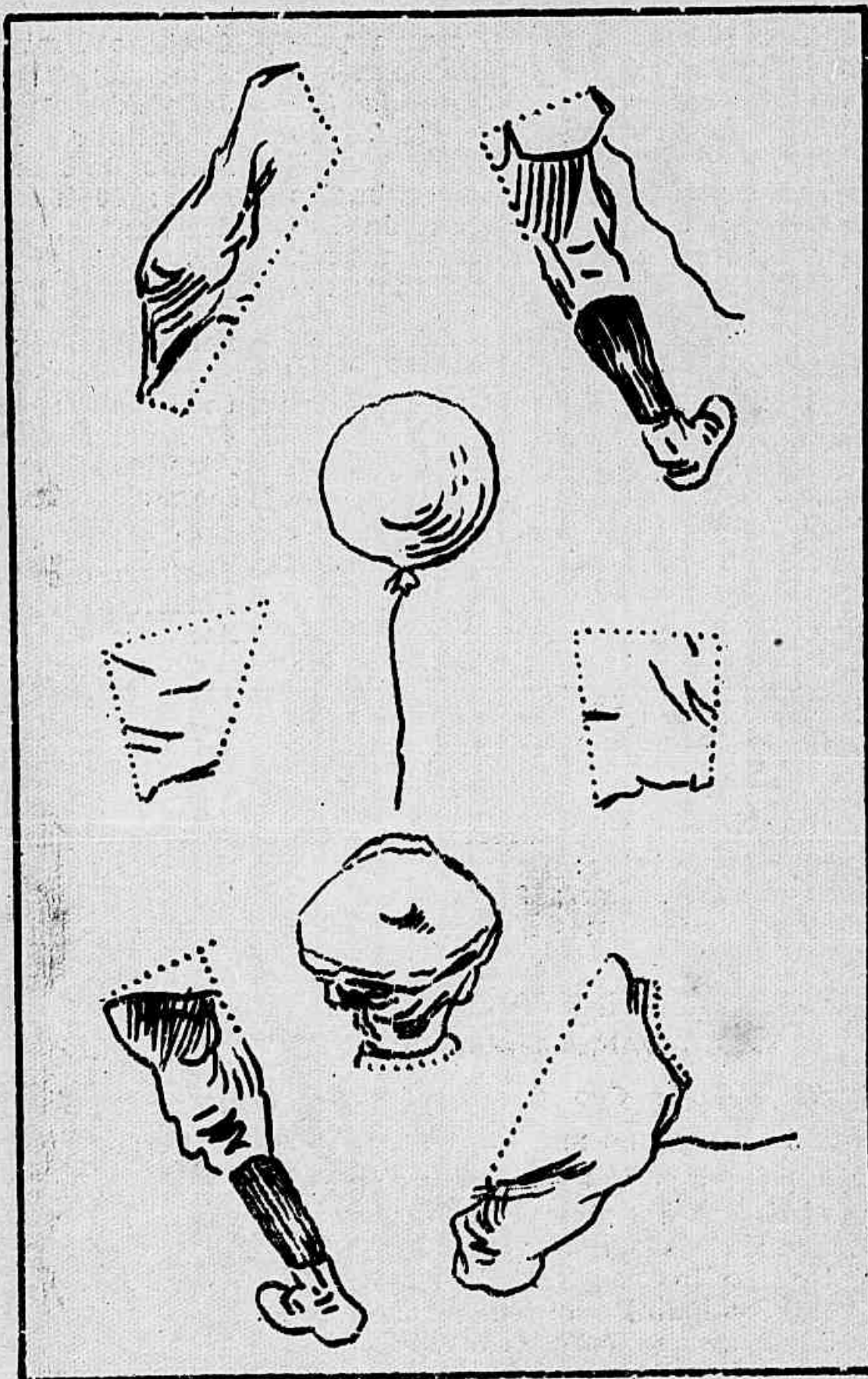
SUPPLEMENTO- "JOÃO PAULINO"

Solução do 235º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 22 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 23 de Julho, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

236º concurso



Formar com estes pedaços um petiz ás voltas com um balão.

Premios — Ao Primeiro : Um lindo velocipede e retrato na galeria : do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Suplemento do "João Paulino"
236 CONCURSO
«Revista da Semana»
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

47º Concurso mensal
17 de Julho de 1910
3 «Revista da Semana»

JOÃO PAULINO

234º CONCURSO SEMANAL

Sorteio do 234º Concurso Semanal realizado sabbado 9 do corrente.

ce de Abreu; 25 Maria do Carmo Dias Leal; 26 Donquinha Dias Leal; 27 Carmita Dias Leal; 28 Dudu' Dias Leal; 29 Homero Dias Leal; 30 Filhote Dias Leal. 31 Mario de Oliveira Brandão; 32

Carlos Augusto de Menezes; 110 Nila de Oliveira.

111 Oswaldo Guanabara; 112 Eloy Gonçalves; 113 Carlos Wrencher; 114 Alberto Rodrigues dos Santos; 115 Carlos Coutinho da Costa; 116 Armando Branco Couto; 117 Mario Vieira de Menezes; 118 Pastora Menezes Barbosa; 119 Americo Vieira da Silva; 120 Haydêa Cruz.

121 José Antonio Lopes Filho; 122 Yolanda Azevedo Oliveira; 123 Angelina de Azevedo Marques; 124 Maria Eleonora Pacca de Carvalho; 125 Julieta do Espirito Santo; 126 Alberto Cumplido de Sant'Anna; 127 Djalma Pinto da Silva.

Erradas 19.

Chegadas depois do prazo 8.

*

* *

CORRESPONDENCIA

Manuel Torres Santiago — Cá estamos ás ordens. Será recebido de braços abertos com o seu Manequinho.

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do **JOÃO PAULINO**, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéas» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do **JOÃO PAULINO** e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Margarida de Veneza — Não é tanto assim. Se a amiguinha vae apertar muito a fita na sua nova saia está arriscada a cahir.. Nada de modas.

Elvira da Conceição Costa — O que ? Falle alto. Não ouvi bem.

Octília Magalhães — A' sua boneca cahiu o cabelo !... coitada. Dê-lhe um banho de "Apol".

Alda Leal — A amiguinha diz que não ha pés !... Pelo contrario. Ha e muitos... da preciosa rubia- cea.

João Paulino.

Você anda a se gabar
Que tem muito aonde escolha:
Queira Deus não vá ficar
Como a figueira sem folha !

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*, na *matinée* de sabbado, 16 do corrente.

te ás 2 horas da tarde, com a presença de muitos amiguinhos na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio — Uma assignatura da *Revista da Semana*, por seis mezes, o n. 32 pertencente ao menino Caetano Franco.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º — N. 34 — Chrispe Tittipaldi.

3º — N. 57 — Guilherme Mourinha.

4º — N. 84 — Affonso de Carvalho Sobrinho.

5º — N. 86 — Reynaldo da Fonseca.

6º — N. 117 — Mario Vieira de Menezes.

* *

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Zoraido Lima; 2 João Brum Fontes; 3 Dirceu Caldas; 4 Fran-

JOÃO PAULINO

47º Grande Concurso Mensal

5 COUPONS DO MEZ DE JULHO:

1º Premio — Um **lindo carrinho** e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remetel-os até ao dia 10 de Agosto de 1910.— O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 31 de Julho de 1910.

cisco Braga; 5 Dalila de Oliveira; 6 Ernani Lacerda; 7 Waldemar Barroso Magno; 8 Rogerio Nezi; 9 Esther Lacerda; 10 Oswaldo Pêres.

11 Noel Falcão; 12 Theobaldo Narcizo Gomes; 13 Hugo de Moraes; 14 Luciano Cardoso; 15 Astor da Matta Telles; 16 José Caldeira; 17 João Fontes; 18 Gloria Rebello; 19 Jandyra Rebello; 20 Arthur da Costa Leite.

21 Oswaldo da Silva Carvalho; 22 Hedy Lina Santarém; 23 Antonio Nogueira; 24 Maria L. Lassan-

Caetano Franco; 33 Florencio de Almeida; 34 Crispe Fittipaldi; 35 João Abreu; 36 Olga Sobreiro; 37 Vicentinho Fernandes Junior; 38 Altino de Moraes; 39 Zairo Coelho Dias; 40 Maria Ondina Guimarães dos Santos.

41 Ruben Xavier Esteves; 42 Eudino Walbert; 43 Adherbal Carneiro Ribeiro; 44 Aracy de Castro Brasil; 45 Amaro Augusto da Costa Ribeiro; 46 Waldemar Santos; 47 Hycezio Cardoso; 48 Augusta de Almeida; 49 Arnaldo Morgado da Hora; 50 David Morgado da Hora.

51 Maria Helena da Fonseca; 52 Luciano dos Santos Cardoso; 53 Christina Octavio de Vasconcellos Aragão; 54 Othelo de Oliveira; 55 Carlos Vianna; 56 Guiomar Bessa; 57 Guilherme Mourinha; 58 Plinio Pereira; 59 Paulo Ferreira Guimarães; 60 Elvira da Conceição Costa.

61 José Santuario; 62 Alvaro Angelo Lopes Filho; 63 Demosthenes Monteiro da Motta; 64 Cezar Colin; 65 José Santuario; 66 Graciema da Silva; 67 Gracy Madeira; 68 Dulce Maia; 69 Odette da Costa Brito; 70 Waldemar Carvalho.

71 João Ribeiro; 72 Alida Hartley; 73 Gualter Maria Machado; 74 Jandyra Rocha Pinto; 75 Mario Rocha Pinto; 76 Isaura Alvarez Ferreira; 77 Francisco Alvarez Ferreira; 78 Miguel Alvarez Ferreira; 79 Herminia Alvarez Ferreira; 80 Anselmo Alvarez Ferreira.

81 Maria Alvarez Ferreira; 82 Umbelina Torres Santiago; 83 Manuel Torres Santiago; 84 Affonso de Carvalho Sobrinho; 85 Ricardo Maia Guimarães; 86 Reynaldo da Fonseca; 87 Albertinho Baptista Serrão; 88 Alda Leal; 89 Laura Gomes; 90 Darcy Corrêa de Sá.

91 Boaventura da Costa; 92 Isaura de Queiroz; 93 Irma Paulmann; 94 Carlos Pereira; 95 Octavio da Silva Santos; 96 Augusto Carlos de Oliveira; 97 Adelina V. Guimarães; 98 Ayrde Pires Martins Costa; 99 Octília Magalhães; 100 Antonio Joaquim Ferreira.

101 Gaspar da Silva Duarte; 102 Mario Avelino; 103 Carlos Augusto Paranhos; 104 Olga Ferreira Vasconcellos; 105 Estevam Gonçalves da Silva; 106 Coracy de Paula Costa; 107 Hylda Rosa da Costa; 108 Margarida de Veneza; 109

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal
às 2 1/2, e aos sabbados às 3 horas, á rua Visconde de Itaboraahy 9.

Sabbado — 16 de Julho — Sabbado

183 — 66*

50:000\$000

Por 3\$200

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos
agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14
nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do
correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do
Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo,
extracções completa-
mente sem dor e outros trabalhos garanti-
dos; preços modicos e em prestações; rua
do Hospicio 222, canto da Avenida Passos,
das 7 da manhã às 9 da noite.



SEIOS

*Desenvolvidos, Reconstituídos,
Aformozados, Fortificados*

com
as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes
assegura o desenvolvimento e a firmeza
do peito sem causar damno algum á saude.
Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^{co}, 5, Passage Verdeau, Paris.

Frasco com instruções em Paris: 6'35.

Rio-Janeiro: A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembro.

**Cabellos cultivados com
PILOGENIO**



**O GRANDE GERADOR
E REGENERADOR DE CABELLOS**

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PORQUE O PILOGENIO

faz nascer novos cabellos,
impede a sua quéda, faz vir uma barba forte
e sadia e extingue completamente
a caspa e quaesquer parasitas dos cabellos,
barba e sombrancelhas

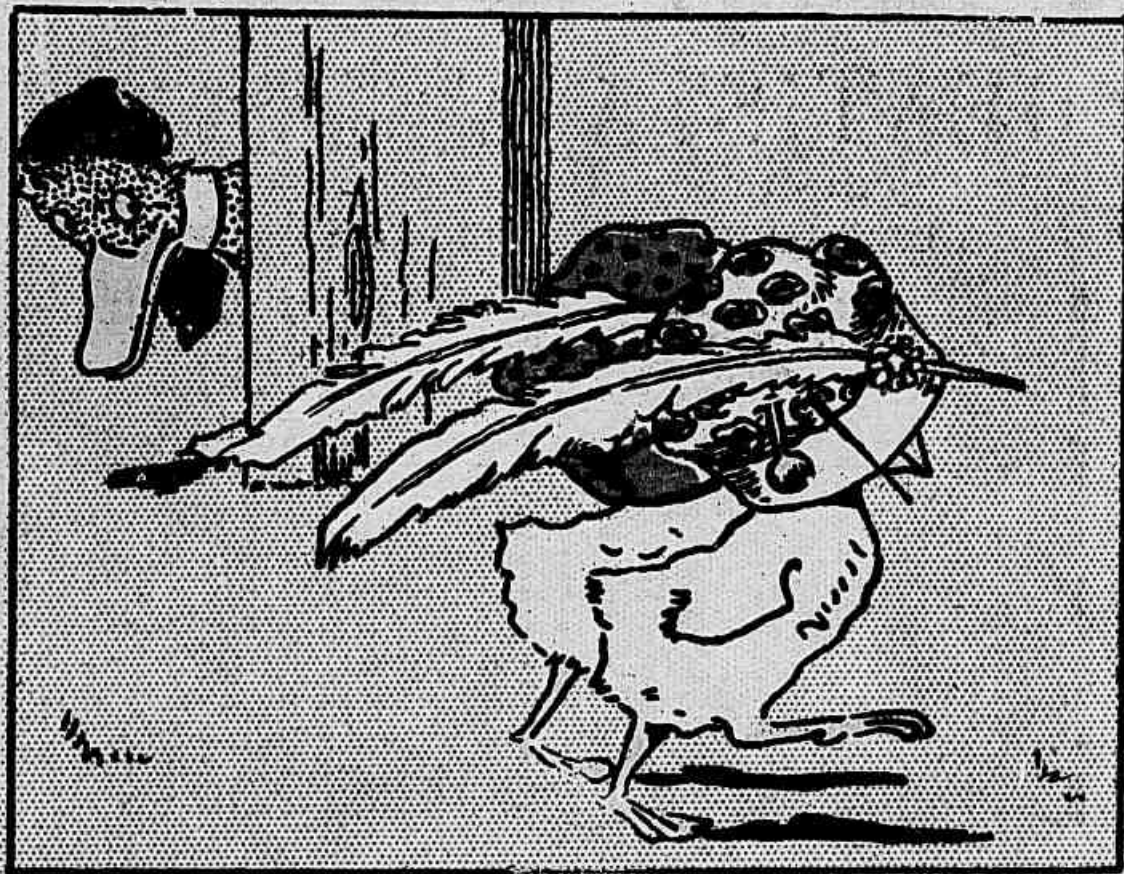
E' a loção preferida pelas moças

Grande consumo em todo o paiz. Encontra-se
nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias da
Capital e do Estado.

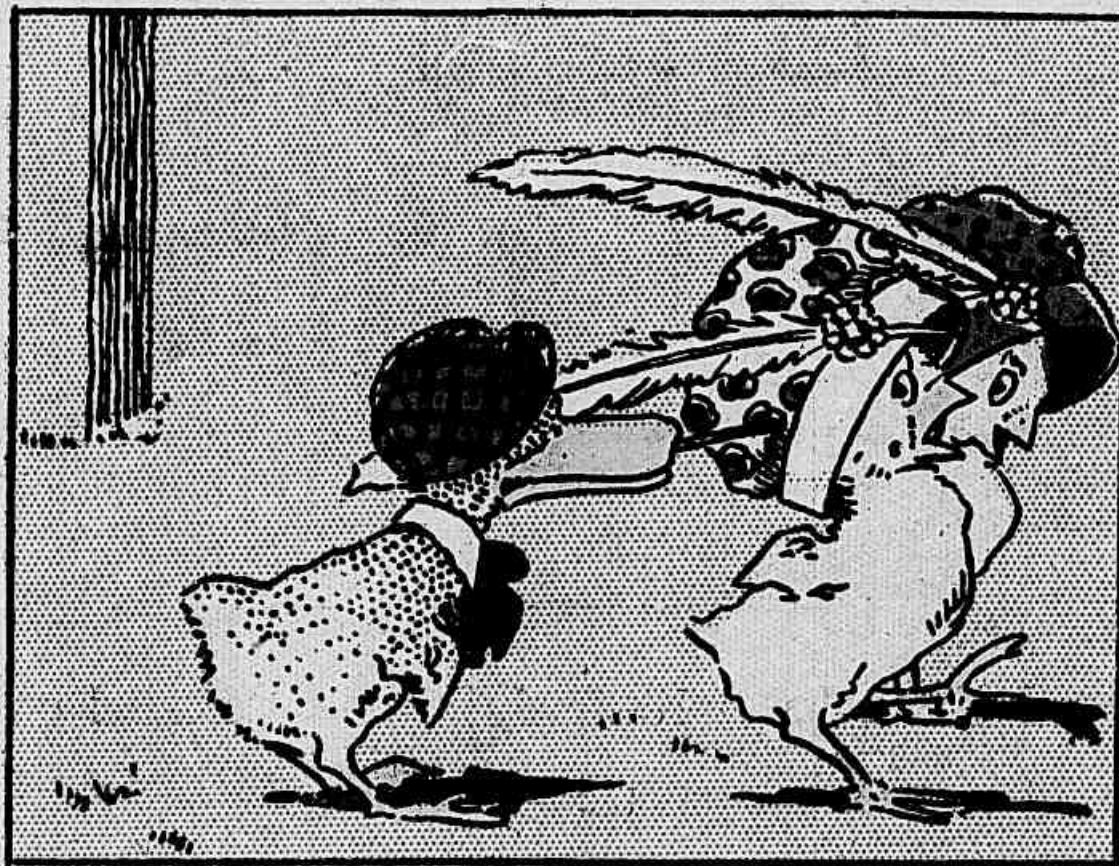
Deposito Geral: DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua 1º de Março, 17—Rio de Janeiro

OS PINTOS NA MODA



Dous pintos passejavam de chapéo na moda



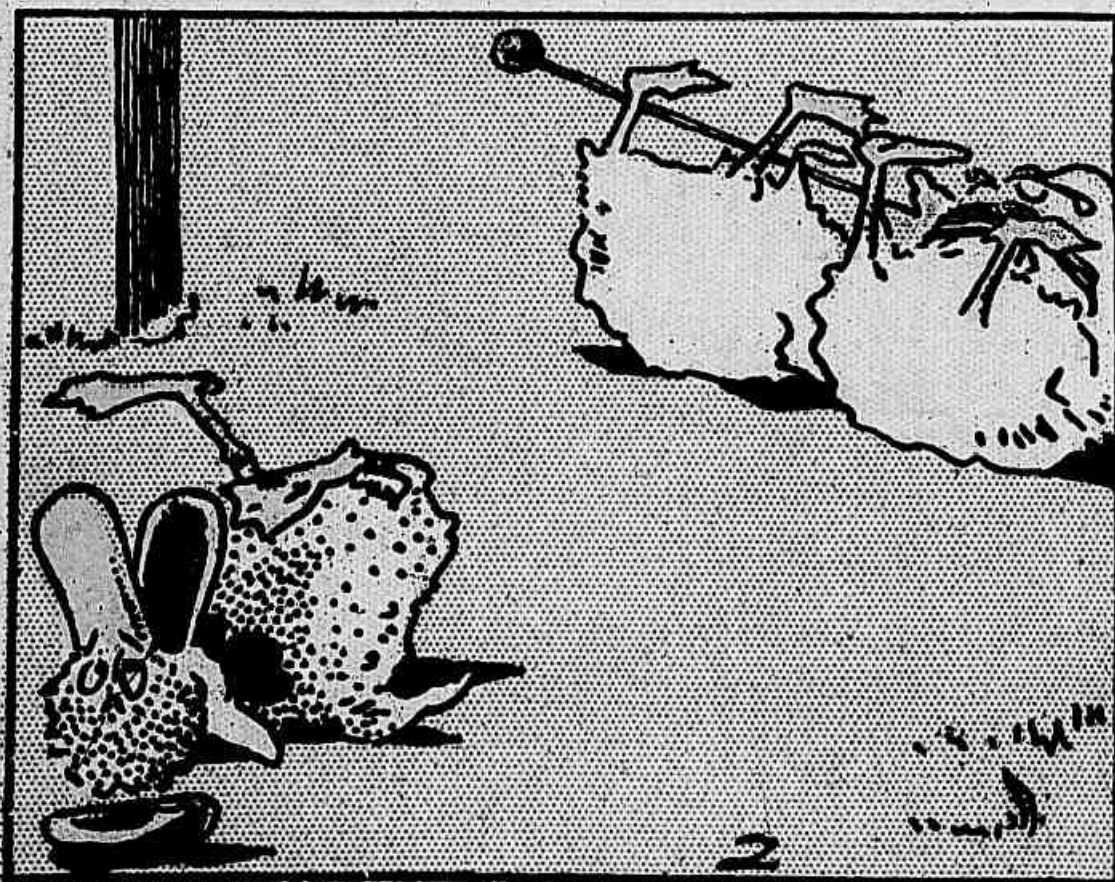
e um patinho avançou no grampo do chapéc



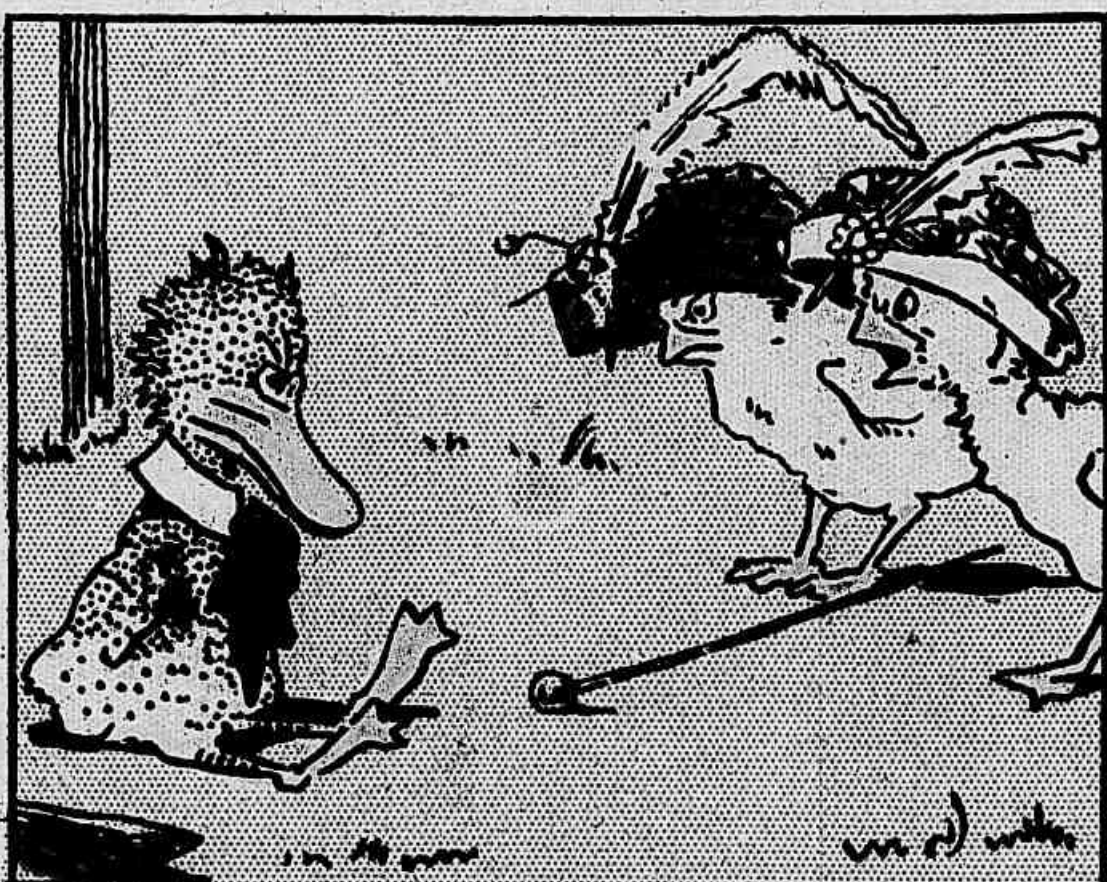
e quiz engulir o grampo ; mas ficou entalado.



Os pintos ajudaram a sacar o grampo da garganta



e patratóz ! tiraram o grampo e viraram de catrambias.



passando um sabonete no patinho que lhes estragára os chapéus novos.

BRINDE DO PATHE CINEMA — Rua S. Clemente n. 37, proximo á praia do Botafogo. Com este coupon o amiguinho até 12 annos tem entrada em qualquer sessões diurnas ou nocturnas.

Brinde do Cinema Excelsior — 271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino* ; na *matinée* de domingo, 17 do corrente.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE absorvidos cada dia
sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

A VICTOR

Cada Victor é um perfeito instrumento de musica

Onde quer que habiteis ser-vos-ha sempre dado ouvir a melhor musica de opera e os mais preciosos trechos de Orchestra e Bandas do mundo, pelos mais celebres cantores, Bandas e artistas do universo inteiro, sendo possuidor de uma Victor.

A Victor vos trará á vossa propria casa os Thetros de opera de Milão, Paris, Madrid, Londres e Nova York, todos os dias, e, o que ainda melhor é, podendo disfructar este divertimento commodamente installado na vossa poltrona, ou na vossa rede.

Proporciona-vos a musica mais emocionante e mais pura—proporciona-vos uma infinidade de divertimentos e ditos espirituosos que vos farão por certo passar deliciosos momentos.

Não tereis um unico momento de aborrecimento com uma Victor em vossa casa. O prazer que a Victor vos proporcionará e aos vossos parentes e amigos é inestimavel, e ha um Victor ao alcance de todas as bolsas.

Dirija-se a um revendedor da Victor e oiça a sua musica favorita, ou escreva para obter a lista completa de machinas e discos Victor.

Peça que lhe fassam ouvir os seguintes discos:

52101	Pagliacci—Fantasia—Banda Municipal de Barcelona	10
58201	Il Barbiere di Siviglia—Sinfonia—Orchestra Alla Scala	12
52720	Caprice Basque—Solo violino por Sarasate	10
52704	La Giralda—Marche Andelouse—Orchestra Bosc de Paris	10
98768	Terna Saudade—Valsa pela Banda do Corpo de Bombeiros (Brazil)	10
98703	Amapa—Tango—João Pereira da Silva	10
98831	A mulher é o diabo—Lundú—João Barros	10
98734	O nome de quem adoro—Modinha	10
98703	O balancé—Canções populares Portuguezas—Cezar Nunes	10
98705	Padinho Brasileiro—Alberto Silva	10
98857	Ali... á preta—Duetto—Julia e Barros	10
98855	A briza dizia á Roza—Modinha	12
92037	Amleto—Brinde—Maria Galvany e Titta Ruffo	10
91551	Rigoletto—Si vendetta—Maria Galvany e Titta Ruffo	12
92046	Ernani—O sommo Carlo—Battistini, E. Corsi, Colazza, Sillich e Ceros do thetro "Alfa Scala"	12

Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., EUA.

Todos os productos Victor authenticos, devem ter a nossa marca de fabrica. Cuidado com o cão!



PERFUME "STASIS"!!!

FORTE E AGRADAVEL, ultima novidade de RENARD—PARIS
Preço 5\$000. Pelo correio 6\$000.

AGUA VICTORY!!!

NÃO É TINTURA NEM MANCHA A PELLE

❖ SEM IGUAL NA AMERICA DO SUL ❖

Age pela acção oxydante do ar, e não contém absolutamente nitrato de prata, nem enxofre em pó. Os cabellos adquirem uma cor castanho ou preto natural, sem parecerem pintados e póde lavar a cabeça. THE VICTORY HYGIENE OF HAIR. Preço vidro 5\$000. Pelo correio 6\$000.

ELIXIR SUISSO com o uso deste elixir não haverá mais dôres de DENTES.

Tendes mau halito, as gengivas amollecidas e lassas e os dentes careados, amarellecidos e sensiveis? Usae o ELIXIR SUISSO, que obtereis a completa hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000. Pelo correio 4\$500.

O TONICO VEGETAL ANGIICO

tira a caspa, preserva da calvice e dá brilho e vigor ao cabello. Vidro 2\$000. Pelo correio 4\$000.

ESMALTE JAPONEZ para dar brilho ás unhas. Efeito rapido, que causa admiração. Caixinha 1\$500. Pelo correio 2\$200.

DEPILATORIO INSTANTANEO

com o uso deste preparado se depila qualquer buço em cinco minutos no maximo. Preço 5\$000. Pelo correio 6\$000.

Estes artigos são encontrados na

PERFUMARIA GASPAR

18 Praça Tiradentes 18